



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO - LET
CURSO DE LETRAS – TRADUÇÃO – FRANCÊS

**“TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O SEU GATO:
TRADUÇÃO E ANÁLISE DO LIVRO *TOUT SUR VOTRE CHAT* DE HÉLÈNE
GATEAU”**

AMANDA CAVALCANTI BARROSO

Brasília, 2023

AMANDA CAVALCANTI BARROSO

“TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O SEU GATO:

**TRADUÇÃO E ANÁLISE DO LIVRO *TOUT SUR VOTRE CHAT* DE HÉLÈNE
GATEAU”**

Projeto Final do Curso de Tradução
apresentado ao Instituto de Letras da
Universidade de Brasília em cumprimento a
requisito para obtenção do título de Bacharel
em Letras — Tradução Francês

Orientador: Prof. Dr. Éclair Antônio Almeida
Filho

Brasília, 2023

AMANDA CAVALCANTI BARROSO

“TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O SEU GATO: TRADUÇÃO E ANÁLISE DO LIVRO *TOUT SUR VOTRE CHAT* DE HÉLÈNE GATEAU”

Projeto Final do Curso de Tradução apresentado ao Instituto de Letras da Universidade de Brasília em cumprimento a requisito para obtenção do título de Bacharel em Letras — Tradução Francês.

BANCA EXAMINADORA

Orientador:

Prof. Dr. Éclair Antônio Almeida Filho

Universidade de Brasília

– UnB Instituto de Letras

– IL

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução - LET

2º Examinador:

Profa. Kássia Vieira

Universidade de Brasília

– UnB Medicina Veterinária

– FAV

Departamento de Medicina Veterinária

3º Examinador:

Profa. Natália Oasis

Universidade de Brasília

– UnB Instituto de Letras

– IL

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução – LET

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, professores e amigos que estiveram comigo ao longo desses anos na universidade, e agradeço especialmente os meus gatos, as que estão aqui e aos que já se foram, por me inspirarem a fazer este trabalho.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. APRESENTAÇÃO DO LIVRO	10
2.1. BIOGRAFIA DA AUTORA	12
3. ANÁLISE DO LIVRO	13
3.1. QUESTÕES DA TRADUÇÃO	25
3.2. PROJETO DE TRADUÇÃO	29
3.3. QUADRO RELATIVO À ANÁLISE FUNCIONALISTA	29
4. CONCLUSÃO	35
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36
6. ANEXOS	41
7. DIÁRIO DE TRADUÇÃO	69
7.1. LÉXICOS RELATIVOS ÀS QUESTÕES DE SAÚDE FELINAS.....	76
7.2. LÉXICOS DAS RAÇAS DE GATOS.....	78
7.3. LÉXICOS DE PELAGENS DOS GATOS	80
7.4. LÉXICOS DE TERMOS UTILIZADOS DENTRO DO RAMO DA CRIAÇÃO DE GATOS.....	85
7.5. LÉXICOS REFERENTES ÀS QUESTÕES DA NATUREZA FELINA.....	88
7.6. LÉXICOS REFERENTES ÀS PROCEDIMENTOS VETERINÁRIOS	91
7.7. LÉXICOS REFERENTES À BIOLOGIA.....	93
7.8. LÉXICOS DA FISIONOMIA DOS GATOS	100

Lista de Figuras

FIGURA 1 - CAPA.....	18
FIGURA 2 – CONTRACAPA	19
FIGURA 3 – LOMBADA	20
FIGURA 4 – GRAMATURA DO PAPEL	21
FIGURA 5 – TRANSPARÊNCIA DO PAPEL.....	21
FIGURA 6 – FOLHA DE ROSTO.....	22
FIGURA 7 – FICHA CATALOGRÁFICA.....	23
FIGURA 8 – DIAGRAMAÇÃO DA PÁGINA	23
FIGURA 9 - CURIOSIDADES.....	24

1. INTRODUÇÃO

A popularidade dos gatos domésticos está aumentando, e eles estão se tornando o animal de estimação mais popular do mundo ocidental urbano, como declarou o professor em Medicina Veterinária pela Universidade Barão de Mauá, Dr. Gelson Genaro em sua publicação “Gato doméstico: futuro desafio para controle de raiva em áreas urbanas?”:

Essa espécie está se tornando o mais popular animal de companhia no mundo ocidental urbano, particularmente devido ao estilo de vida adotado pelas pessoas, com reduzido espaço residencial e pouco tempo disponível para se dedicarem aos animais de companhia... Em levantamentos feitos nos Estados Unidos, para o ano 2002, registraram-se aproximadamente 76 milhões de gatos e 61 milhões de cães, ou seja, o gato superou seu parceiro de vida doméstica... (GENARO, 2010, p. 186)

Como citado, existe a ideia de que os gatos demandam menos cuidados, já que precisam de pouco espaço e pouca supervisão, porém essa declaração é um tanto quanto falaciosa. Mesmo que seja verdade que eles sejam autônomos em certos aspectos, como o fato de poderem passar mais horas sozinhos em casa, gatos estão longe de precisarem de menos cuidados que outros animais domésticos. Muitos tutores podem achar que cuidam bem de seus pequenos felinos, mas a verdade é que existem cuidados a mais que podem ser tomados e que garantiriam uma melhor qualidade de vida para o gato. (Referência)

O ponto deste projeto é justamente o de trazer uma tradução do livro intitulado *Tout sur votre chat*, um guia veterinário para tutores escrito pela veterinária francesa Hélène Gateau, com o objetivo de trazer para o Brasil um livro direto e com informações confiáveis sobre cuidados que tutores podem ter com os seus gatos. Nesse livro, é possível compreender de forma simples e direta alguns comportamentos naturais do gato e as melhores formas de oferecer os cuidados necessários para que ele tenha uma vida saudável.

Para a tradução deste livro foi necessária a pesquisa em diversas publicações veterinárias de universidades. Muitas dessas foram feitas em “estudos de caso” que são definidos pelo artigo *A Case for the Case Study* publicado pela Universidade de Illinois em Chicago:

Here we shall define a case study as an in-depth study of a single phenomenon whose boundaries and content can be made conceptually and empirically clear. There are two key elements to

this definition. One is that the phenomenon has a clear content, and the other is that it also has boundaries within which it can be examined. (MORLAND et al., 1992, p.01)¹

O que demonstra que estudos de caso são fenômenos delimitados e testados de maneira aprofundada pelo pesquisador em questão, e que este pesquisador descreve suas conclusões baseadas na experiência empírica. Os estudos de caso utilizados neste trabalho foram estudos de caso veterinários, nos quais os veterinários avaliavam um grupo de animais com alguma doença ou característica específica e assim se aprofundariam nas pesquisas sobre esta questão. Esses estudos foram importantes para a tradução deste projeto, pois neles foi possível encontrar as terminologias do campo da veterinária necessários para a tradução, e pesquisas também importantes para a tradução foram as de dicionários e a linguística de corpus. Todas essas fontes tornaram possível a montagem de alguns quadros de questões de tradução para organizar as unidades tradutórias entre tópicos diferentes, como raças de gato, pelagens, termos biológicos, entre outros.

As abordagens teóricas escolhidas para a análise foram a Teoria Funcionalista de Christiane Nord, e a Teoria dos Polissistemas de Itamar Even-Zohar, sendo a primeira uma abordagem que preza por realizar categoricamente a análise de textos variados, o que auxilia os tradutores a organizarem o texto fonte por partes Extratextuais e Intratextuais com os aspectos gerais do texto, e facilita ao tradutor a análise do texto para a tradução; e a outra uma análise que avalia a tradução como um sistema dentre vários sistemas que compõe a realidade literária, e assim possibilitando a previsão de qual seria a melhor forma de edição e de publicação desse texto.

¹ Iremos definir um estudo de caso como um estudo aprofundado de um fenômeno único, cujos limites e conteúdos podem ser examinados claramente de maneira conceitual e empírica. Existem dois elementos chave para esta definição. Um é que o fenômeno demonstre o conteúdo de forma clara, e o outro é que ele tenha limites, dentro dos quais o fenômeno pode ser examinado. (MORLAND et al. 1992, p.01)

2. APRESENTAÇÃO DO LIVRO

O livro *Tout sur votre chat* de H el ene Gateau foi publicado pela editora Albin Michel² em 2017 na França.   um livro que tem como objetivo guiar tutores de gatos a entenderem melhor a natureza, tanto biológica quanto comportamental, de seus felinos e oferece dicas para que eles realizem os melhores cuidados possíveis com seus gatos.

O livro foi dividido em quatro partes chamadas: “*Bien choisir son chat*”, “*Bien vivre au quotidien avec son chat*”, “*Bien  duquer son chat*” e “*Bien soigner son chat*”.

A primeira parte do livro, “*Bien choisir son chat*”, foca especialmente na ado o de gatos e quais são as diferentes formas de se realizar esse processo, e os capítulos traduzidos neste artigo s o os 6 capítulos que comp em essa parte. Os capítulos (que não s o enumerados) s o: “*Quelles sont les races des chats préférées des Français ?*”, “*Chat de race ou de goutti re : lequel choisir ?*”, “*Pourquoi le chat est-il un bom compagnom ?*”, “*M le ou femelle : lequel choisir ?*”, “*Vaut-il mieux adopter un chaton ou un chat adulte ?*” e “*O  acquérir un chat ?*”.

O primeiro capítulo destaca algumas raças de gato populares na França e descreve as características físicas e comportamentais principais deles; o segundo debate as características gerais de gatos de raça e “SRD”, que foi a op o de tradu o para traduzir gatos sem raça definida; o terceiro capítulo cita diversas vantagens de se ter um gato como animal de estima o; o quarto capítulo descreve as diferenças em se adotar um gato macho ou fêmea; o quinto desenvolve quais são as diferenças entre se adotar um gato filhote ou um adulto, e finalmente o sexto indica as diferentes formas de se adotar um gato (em gatis, em abrigos ou adotar um da rua), e todos eles sempre pontuam qual o tutor deve escolher para adotar o gato que se adapte ao seu estilo de vida. No fim de alguns capítulos a autora inclui uma curiosidade sobre gatos.

Dentro do livro,   citada uma federa o muito importante para a classifica o de raças de gato no mundo, que   a FIF , ou *Fédération Internationale Féline*. Ela foi criada em 1949 na França, idealizada originalmente por Margu rite Ravel, uma amante de gatos que participava de exposi oes e competi oes de gatos de raça. Esta federa o primeiramente se chamava FIFE,

² A Editora Albin Michel   responsável pela publica o de *Tout sur votre chat*, como descrito na ficha catalográfica do livro, presente na Figura 7.

pois reunia apenas as federações de nações europeias, sendo chamada de *Fédération Internationale Féline d'Europe*, porém com o ingresso do Clube Brasileiro do Gato em 1972, a FIFé saiu da Europa e trocou de nome. Após esse evento, no Brasil foi criada a FFB, ou Federação Felina Brasileira, em que gatis de diferentes estados do Brasil começaram a participar de competições e exposições de gatos com *pedigree* tanto nacionalmente quanto no exterior.

O objetivo da existência dessas federações é o mesmo: organizar eventos que promovam as exposições e competições felinas internacionais, além de registrarem gatis que operam de forma responsável na criação dos gatos. Os sites da FIFé e da FFB foram úteis na tradução deste trabalho, pois por meio deles foi obtido o acesso de fontes confiáveis de gatis para traduzir termos de raças de gato e também termos relativos a criação de gatos.

2.1. BIOGRAFIA DA AUTORA

Hélène Gateau é uma veterinária e personalidade pública francesa nascida em 7 de dezembro de 1980 na comuna de Saint-Quentin no departamento de Aisne, na região Hauts-de-France. Formada em medicina veterinária pela *École Nationale Vétérinaire de Nantes* (1998 - 2002), fez seu doutorado na *École nationale vétérinaire d'Alfort* (2002 – 2003) e também tem um mestrado em marketing e comunicação pela *ESPC – Bussiness School* (2006 – 2007).

Ela já participou de vários programas de rádio e televisivos, como “*Midi en France*”, “*Hélène et les animaux*” no canal France 5, e “*Vincent de 5 à 7*”, em que explica para o grande público quais os melhores cuidados para se ter com diferentes animais. Atualmente trabalha como jornalista freelance para o *Le Parisien*, onde escreve semanalmente sobre descobertas relativas ao reino animal, e também trabalha para a Rádio RTL onde aos fins de semana compartilha crônicas veterinárias.

Publicou até o momento três livros: o primeiro foi publicado pela editora Carnets Nord e se chama *Des Hommes et des Animaux*, lançado em primeiro de outubro de 2016; os outros dois foram publicados pela editora Albin Michel, que são *Tout sur votre Chat* e *Tout sur votre Chien* (os dois publicados ao mesmo tempo em 2 de novembro de 2017).³

³ Estas informações foram retiradas do próprio livro *Tout sur votre Chat* e da página pessoal do LinkedIn da Dra. Hélène Gateau, presente nas Referências Bibliográficas.

3. ANÁLISE DO LIVRO

De acordo com o conceito de texto de divulgação científica publicada pelo site Brasile Escola:

"Os textos de divulgação científica são aqueles que buscam compartilhar informações, pesquisas e conceitos científicos a um público leigo, ou seja, um público que desconhece ou pouco sabe sobre o assunto. Sendo assim, esses textos se estruturam de modo a garantir a compreensão do leitor, utilizando exemplos, comparações e explicações sempre que necessário. Na estrutura, é possível encontrar, além das informações verbais, elementos não verbais que potencializam e enriquecem o texto." (MATOS, 2023)

Este livro em análise é classificado como um texto de divulgação científica, (um tipo de texto derivado do texto técnico-científico que é utiliza de linguagem mais simples para explicar ao público leigo conceitos que são primariamente apresentados por textos técnicos-científicos) já que seu conteúdo expressa informações científicas publicadas pela veterinária Hélène Gateau, com a revisão do Dr. Matthieu Tanguy, veterinário em Méry-sur-Oise (GATEAU, 2017, pág. 265). Essas informações pertencem ao campo da medicina veterinária e são direcionadas ao público em geral, a respeito da natureza comportamental e fisiológica dos felinos. Alguns dos fatores que reforçam essa afirmação de que este é um texto de divulgação científica são as utilizações de Linguagem de Especialidade e de Terminologias.

Linguagem de Especialidade de acordo com Maria Cristiane Barbosa Galvão (2004), em seu artigo "A linguagem de especialidade e o texto técnico-científico: notas conceituais.":

Em cada contexto técnico-científico, para evitar possíveis "confusões" na comunicação, emprega-se a linguagem de especialidade. Esta visa, em tese, uma comunicação rápida e precisa entre os profissionais, estudantes e pesquisadores de uma área, para que suas ações ganhem um desempenho com maior qualidade... Portanto, observamos que, para empregar a linguagem de especialidade em sua totalidade, é preciso que haja um aprendizado formal. (GALVÃO, 2004, p.244).

No campo da Medicina Veterinária, a aplicação da Linguagem de Especialidade vem com a necessidade de utilizar da linguagem para realizar diagnósticos e procedimentos médicos precisos. E dentro da questão de Linguagem de Especialidade, entram as Terminologias e a Linguística de Corpus.

Segundo Maria José Bocorby Finatto, professora do Departamento de Linguística na Universidade Federal do Rio Grande do Sul em sua publicação "Terminologia e linguística de corpus: da perspectiva enunciativa aos novos enfoques do texto técnico-científico.", publicada pela revista Letras de Hoje em 2004:

Como um estudo primordial de “termos técnicos”, (o estudo da terminologia) nasceu, nos anos 60, na Europa germânica, bastante vinculada à ideia de prescrição, de normatização das designações técnico-científicas... Essa ótica normativa inicial, bastante difundida e prestigiada, durante um certo tempo, conduziu à concepção de que listagens de termos dicionários e outros repertórios poderiam dar conta de espelhar grande parte das características de uma linguagem técnico-científica ou especializada.” (FINATTO, 2004, p. 98)

Com esta perspectiva, é possível afirmar que o campo de estudo da Terminologia inicialmente foi projetado para agir nos textos técnico-científicos, pois de fato as terminologias trazem definições exatas de léxicos que são considerados essenciais dentro de uma área de conhecimento específica.

...em Terminologia, estudam-se termos em textos ou textos em que há termos.; distingue-se entre o linguístico e o extralinguístico, entre o sistêmico e o idiossincrático, entre o que é estritamente terminológico e o que seria discursivo, entre o que está na superfície e o que está subjacente à realização, entre outras oposições colocadas nas aproximações aos fenômenos da comunicação técnico -científica. (FINATTO, 2004, p.99)

Esta passagem explicita como campo da terminologia não é restrito, e que não serve apenas para os textos técnico-científicos mais especializados como se acreditava no início dos estudos do campo da Terminologia, onde se dava a ela um caráter muito prescritivo, (FINATTO, 2004, p. 98). Entretanto, os textos técnico-científicos são sim marcados pela presença de terminologias, já que essas entram no âmbito da Linguagem de Especialidade.

A respeito da Linguística de Corpus, que também se mostra como uma forma válida de se classificar léxicos dentro de um texto técnico-científico, Finatto (2004) afirma:

A Linguística de Corpus, dita de um modo simples, parte do pressuposto de que é preciso observar usos extensivos de língua para que deles se depreendam sistematicidades, especificidades, descrições e explicações sobre gramática, léxico, sobre configuração e perfis de práticas textuais. (FINATTO, 2004, p. 100).

Essa passagem revela como a Linguística de Corpus se manifesta, e isso demonstra quão útil ela pode ser no texto técnico-científico, já que pode comprovar que um termo ou um léxico é comumente utilizado dentro de um campo científico, fazendo com que este termo esteja passível de ser classificado como Linguagem de Especialidade.

Dessa forma, com a análise do texto é possível comprovar que *Tout sur votre chat* é classificado como um texto de divulgação científica, e que as características que confirmam isto são: ele fala sobre ciência; tem como objetivo transmitir estas informações científicas para o público geral; e faz a utilização da Linguagem de Especialidade.

Além dos recursos linguísticos para a análise do texto, já que também será importante para a tradução utilizar da Linguagem de Especialidade usada no Brasil, é interessante avaliar outras características do texto para se realizar uma tradução, como por exemplo as características visuais do livro para compreender melhor qual o tipo de público para quem o livro apela, quais as características editoriais francesas e como elas podem ser adaptadas para a realidade editorial brasileira na tradução deste livro, etc.

Estes fatores podem ser avaliados por meio de Paratextos, e como descrito na resenha de Rodrigo da Costa Araújo, aluno de doutorado pela Universidade Federal Fluminense, a respeito da obra de Gérard Genette, *Paratextos Editoriais* (2009), os paratextos funcionam da seguinte forma:

Na obra intitulada *Paratextos Editoriais* [2009] - originalmente em francês *Seuils* [1987] -, Gérard Genette procede ao estudo das relações transtextuais e define uma dessas categorias, a paratextualidade ou transcendência textual do texto, como “aquilo por meio de que um texto se torna livro e se propõe como tal a seus leitores, e de maneira mais geral ao público” (p.9). Tal conceito compreende o texto em íntima ligação com uma estrutura que o envolve e contribui para que tome forma e produza sentidos. Este texto, segundo Genette (2009, p.9), geralmente se apresenta reforçado por certo número de produções, sejam elas verbais ou não-verbais (p.9) e, que, de certa forma, o cerca e o prolonga, exatamente para apresentá-lo, para torná-lo presente e garantir sua presença no mundo, sua “recepção” e seu consumo, sob a forma, pelo menos hoje, de um livro. (DA COSTA ARAÚJO, 2010, p.1)

Então paratextos são definidos como todos os elementos que englobam a produção de um texto que vão além do texto e por onde um texto se torna um livro, e quando falamos de paratextos editoriais englobamos os aspectos de publicação do texto como livro, que seriam a capa, contracapa, orelha, lombada, críticas literárias, entre outros. Pensando nisso, considereei que seria interessante trabalhar os paratextos de *Tout sur votre chat* pensando em como sua tradução poderia ser realizada caso tivesse o objetivo de ser publicada no Brasil, já que ao pensar em uma futura publicação de um livro, alteramos assim também a sua tradução.

Pensando nessas características, elaborei um quadro explicativo para as características que poderiam ser adaptadas no texto traduzido para o mercado editorial brasileiro, entretanto é importante notar que, diferentemente das editoras no Brasil, não é comum que as fichas catalográficas francesas incluam detalhes como a gramatura do papel e nem a fonte utilizada na escrita, por isso, não é possível afirmar com certeza algumas das características deste livro. Por isso, foi necessário incluir um sinal que diz “APARENTEMENTE” pois eu mesma realizei um paralelo sobre esses detalhes do livro e comparei com o livro “Esse não é meu tipo” de Simon Garfield, publicado em 2012 pela editora Zahar, e cuja ficha catalográfica exprimia essas informações. Coloquei no quadro as especificações que eu acredito que o livro tenha. O quadro se encontra a seguir:

ITEM	FRANÇA	BRASIL
CAPA	Fundo branco com a imagem de um filhote de gato laranja, e acima do gato nome da autora e o título do livro. Logo da editora no canto inferior direito. APARENTEMENTE: Brochura sem costura. Papel cartão supremo alta voltura 250mg/ m ² . Laminação vernizada. Sem orelhas.	Fundo branco com a imagem de um filhote de gato laranja, e acima do gato o título do livro e a autora. Logo da editora no canto inferior direito. Brochura sem costura. Papel cartão supremo alta voltura 250mg/ m ² . Laminação vernizada. Com orelhas.
TÍTULO	Dr. Hèlene Gateau - Tout sur votre chat.	Tudo que você precisa saber sobre o seu gato - Dra Hèlene Gateau.
CONTRACAPA	Nome da autora; Nome do livro; Citação de parte do prefácio do livro; Os títulos de alguns capítulos que são algumas das perguntas respondidas no livro; Imagem da Dra. Gateau segurando um gato e breve biografia dela. ISBN do livro e código de barras.	Se possível inserir críticas de jornais e revistas Francesas feitas sobre o livro. ISBN do livro e código de barras.
LOMBADA	Tout sur votre chat - Dr Hèlene Gateau. Logo da editora.	Tudo que você precisa saber sobre o seu gato - Dra Hèlene Gateau. Logo da editora.
ORELHA DA CAPA	Inexistente.	Extrato do prefácio do livro.
ORELHA DA CONTRACAPA	Inexistente.	Foto da autora e informações sobre ela.
CRÍTICAS LITERÁRIAS	Inexistente.	Para o contexto editorial brasileiro seria interessante encontrá-las e adicioná-las à contracapa do livro.
MIOLO	APARENTEMENTE: Tamanho 13cm x 20cm , papel pólen soft 80g/ m ² .	Tamanho 14,8cm x 21cm, papel pólen soft 80g/ m ² .
FONTE	APARENTEMENTE: Garamond tamanho 12.	Times New Roman tamanho 12.
DIAGRAMAÇÃO	Capítulos divididos em tópicos, que são perguntas a serem respondidas. Conta a vinheta de imagens de sombras de gatos ao lado dos títulos.	Capítulos divididos em tópicos, que são perguntas a serem respondidas. Conta a vinheta de imagens de sombras de gatos ao lado dos títulos.

	Conta também com curiosidades ao fim de alguns capítulos que têm as mesmas vinhetas em sombras de gatos.	Conta também com curiosidades ao fim de alguns capítulos e têm as mesmas vinhetas em sombras de gatos.
PREFÁCIO	Prefácio curto explicando o motivo de este livro ter sido escrito.	Prefácio curto explicando o motivo de este livro ter sido escrito.
PÓS-FÁCIO	Inexistente	Inexistente
AGRADECIMENTOS	Agradecimentos ao Dr Matthieu Tanguy pela ajuda na revisão do livro.	Agradecimentos ao Dr Matthieu Tanguy pela ajuda na revisão do livro.

Com relação à capa do livro, não houve necessidade de elaborar mudanças já que a imagem apresentada vai direto ao ponto: é um livro que vai falar de gatos. Então, temos a imagem de um gato na capa, e o título “Tudo que você precisa saber sobre o seu gato” denota uma clara indicação de que este livro está transmitindo informações essenciais a respeito dos gatos. A capa em papel cartão triplex 250g/ m² é amplamente utilizada no Brasil já que é mais barata do que produzir uma capa dura, mas ainda assim é considerada firme o suficiente.

Figura 1 – Capa.



Foto – Amanda Barroso.

A contracapa francesa conta com informações que geralmente seriam transferidas para as orelhas do livro, como a sinopse do livro e a biografia do autor, logo a sugestão é de que estas informações de fato fossem transferidas para as orelhas do livro e que na contracapa estivessem avaliações positivas de jornais, revistas e outros autores ou veterinários sobre o livro.

Figura 2 – Contracapa.

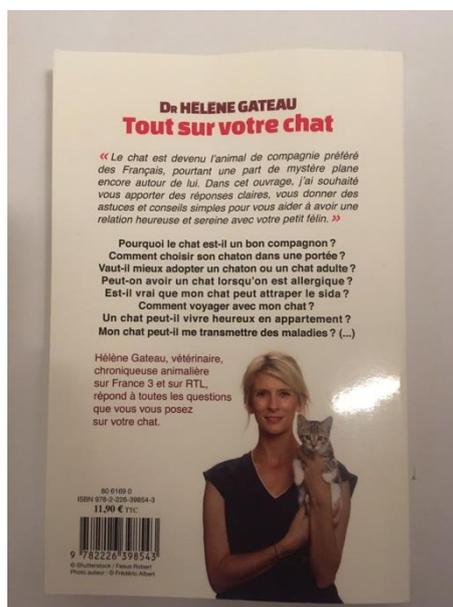


Foto – Amanda Barroso.

A lombada do livro apresenta O nome do livro, da autora e a logo da editora, e acredito que na edição brasileira o mesmo modelo poderia ser seguido.

Figura 3 – Lombada.



Foto – Amanda Barroso.

As características gerais do miolo do livro também podem ser mantidas já que quase tudo está semelhante ao que editoras brasileiras geralmente optam para produzir livros. O papel pólen soft 80g/ m² é frequentemente utilizado na maior parte das impressões pois é uma folha levemente amarelada e confortável na vista, com uma grossura média, diferente das folhas utilizadas em livros de bolso, ele tem também uma leve transparência característica que é possível perceber nas figuras Figura 4, e Figura 5.

Figura 4- Gramatura do papel.



Foto – Amanda Barroso.

Figura 5 - Transparência do papel.

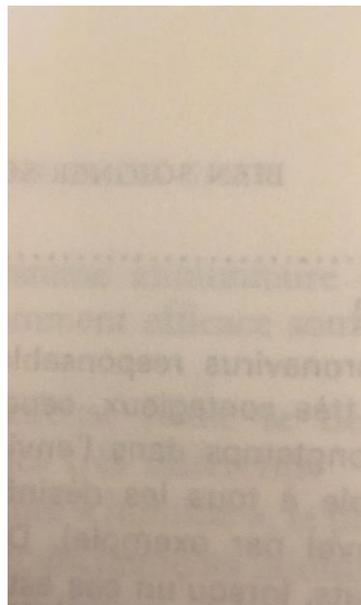


Foto – Amanda Barroso.

A respeito das dimensões do livro, não existe um padrão exato de tamanho, porém é muito comum que as editoras escolham respeitar a regra da “Seção Áurea” (TSCHICHOLD, 2007, p.62) para garantir que ao menos o tamanho do livro escolhido garantirá algum conforto para ser aberto e lido, em *Tout Sur Votre Chat* a proporção do livro é próxima da proporção A5, de 14,8cm x 21cm, por isso optei por esse tamanho que é comum no Brasil.

A fonte avaliada muito provavelmente é a fonte Garamond (GARFIELD, 2012, p. 60), como demonstrada nas imagens Figura 6, e Figura 8, e optei por realizar a mudança da fonte em uma edição brasileira, considerando que Garamond é a fonte serifada mais popular da França, aqui poderia ser utilizada Times New Roman, já que é a fonte serifada mais popular do Brasil.

É possível perceber também a utilização de vinhetas nos inícios dos capítulos, que são representadas por silhuetas de gatos, com elas existindo também nas curiosidades ao fim de cada capítulo, na Figura 9.

Figura 6 – Folha de rosto.

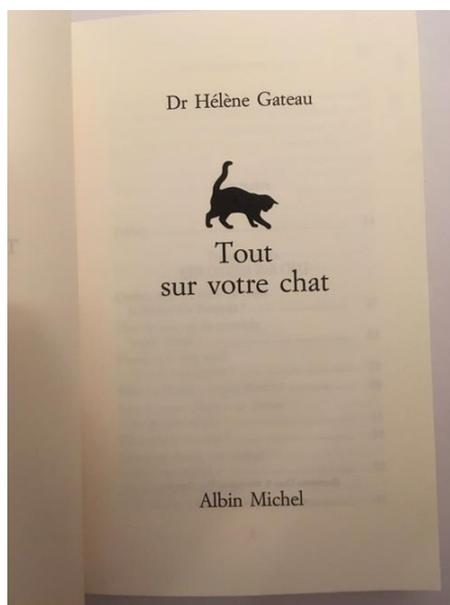


Foto – Amanda Barroso.

Figura 7 – Ficha catalográfica

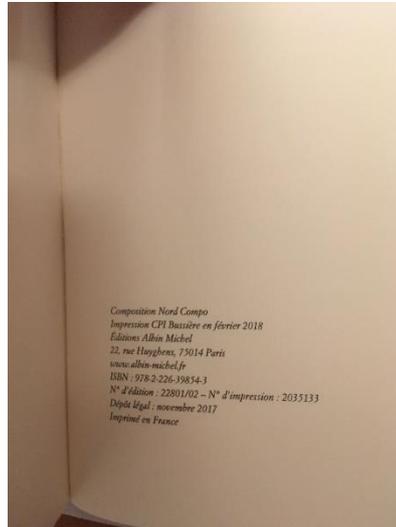


Foto – Amanda Barroso.

Figura 8 - Diagramação da página.

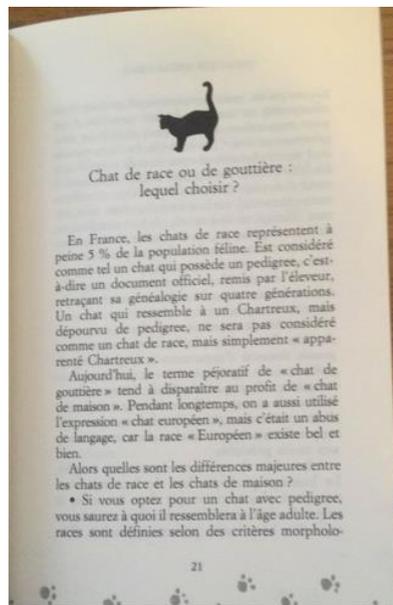


Foto – Amanda Barroso.

Figura 9 – Curiosidades.

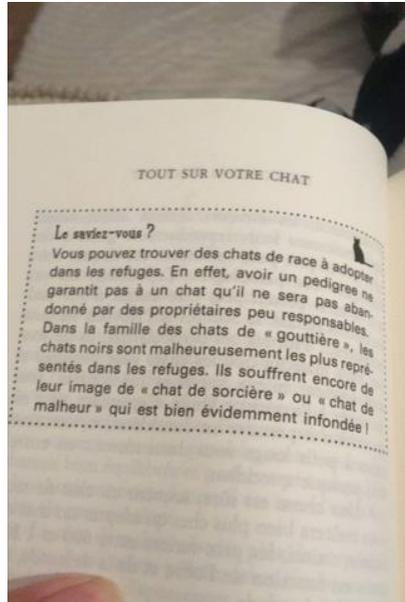


Foto – Amanda Barroso.

3.1. QUESTÕES DA TRADUÇÃO

Neste ponto, as questões de terminologia e da linguística de corpus serão aplicadas à tradução feita nesse trabalho. As terminologias foram pesquisadas principalmente por meio de estudos de caso e por pesquisas em dicionários, e a linguística de corpus serviu principalmente para sanar dúvidas com relação à frequência da utilização destes termos.

A questão dos quadros terminológicos e como foram divididos foi uma necessidade que surgiu ao logo da tradução para organizar os termos do texto. Foi possível identificar uma grande quantidade de termos que eram considerados parte da Linguagem de Especialidade do campo da medicina veterinária, da biologia, da criação de gatos com *pedigree*. Como eram tantos e como também seria possível dividi-los em áreas mais específicas, surgiu a necessidade de dividir os quadros terminológicos. Os quadros no total foram divididos em oito que se situam nos anexos deste trabalho, sendo eles divididos da seguinte forma: Léxicos de questões de saúde felina; Léxicos das raças de gatos; Léxicos de pelagens de gatos; Léxicos de termos utilizados dentro do ramo da criação de gatos; Léxicos referentes a questões da natureza felina; Léxicos referentes a procedimentos veterinários; Léxicos referentes à biologia e Léxicos referentes à fisionomia dos gatos.

Começamos pelo quadro de “Léxicos relativos a questões de saúde felinas”, em que foram colocados termos como doenças e diferentes formações ósseas em gatos, como por exemplo a braquicefalia. As definições dos termos para a tradução estavam disponíveis em dicionários, ou comprovou-se que esses termos são recorrentes dentro da literatura veterinária por meio de: artigos e teses em forma de estudos de casos veterinários; verificações em gatis membros da FIFé (*Fédération Internationale Féline*) e a FFB (Federação Felina Brasileira), e também utilizando da linguística de corpus para verificar a quantidade de ocorrências de algumas unidades de tradução, como por exemplo “mistura genética” que apesar de não ter aparecido explicitamente em nenhum artigo relativo a genética dos felinos, ainda assim continua uma unidade muito presente em textos relativos à biologia.

No quadro “Léxicos das raças de gatos” na busca para encontrar referências aos nomes das raças de gato citadas no livro em suas versões em português, quase todas as fontes para a tradução foram de estudos de caso. A tentativa foi de encontrar o máximo de artigos de universidades brasileiras para comprovar a veracidade da utilização desses nomes do Brasil,

porém algumas raças são tão exóticas aqui que só foi possível encontrar fontes confiáveis em universidades e revistas veterinárias de Portugal, como no caso do Charteaux. E no caso do Siberiano foi necessário encontrar um gatil no Brasil que emite *pedigrees* da raça do gato Siberiano registrado pela FFB para comprovar que a tradução do nome está correta, visto que não existem artigos em língua portuguesa disponíveis sobre essa raça no momento.

Para os Léxicos das pelagens de gatos notou-se que as pelagens no âmbito da veterinária muitas vezes são apresentadas em inglês, mas que ainda assim existem nomes coloquiais para as pelagens em português. Um exemplo foi o do termo “*tortoiseshell* ou escama de tartaruga ou escaminha” que foram as traduções para o termo “*écailles de tortue*”, para uma gata que manifesta os pelos de cores preto e laranja

“Gatos domésticos podem expressar diferentes tipos de pelagens. As pelagens *tortoiseshell* ou cálico podem ser expressas por fêmeas. A pelagem *tortoiseshell*, popularmente conhecida como “casco de tartaruga” ou “escaminha” é caracterizada pela presença dos pelos pretos mesclada com pelos laranja ao longo de todo o corpo do animal. Na pelagem cálico, conhecida também como tricolor, as cores preto, laranja e branco apresentam-se de forma independente. A semelhança entre ambas é a presença das cores preta e laranja em um único animal.” (BRASILEIRO, 2019, p.02)

No quadro de Léxicos de termos utilizados dentro do ramo da criação de gatos, foram agrupados os termos relativos aos gatis que reproduzem gatos com *pedigree* e também termos gerais relativos à adoção e criação, como o termo “tutor”. Neste quadro, as bases de pesquisa foram estudos de caso e definições de dicionários.

Nos Léxicos referentes às questões da natureza felina, a unidade “jatos de urina” foi a única que foi encontrada em um estudo de caso, sendo este a “Avaliação do efeito da castração e de variáveis ambientais sobre a marcação por urina e fezes em gatos (*Felis catus*)” (CALIXTO, 2007). Fora esta unidade todas as outras foram encontradas em dicionários.

Em Léxicos referentes a procedimentos veterinários, também foram encontradas as definições em estudos de caso e dicionários. Apenas no caso dos termos “castrado” e “esterilizada”, que foram determinados com a linguística de corpus, já que em francês existe a diferenciação de que “*castré*” serve apenas para gatos machos e “*stérilisé*” apenas para fêmeas, enquanto no Brasil os dois termos são permutáveis, e por isso a decisão final na tradução foi a de utilizar os dois termos.

Com Léxicos referentes à biologia, foram encontradas as definições em estudos de caso, dicionários e com uma utilização de Linguística de Corpus, que foi a da unidade “mistura genética”.

Finalmente, no quadro de Léxicos referentes à fisionomia dos gatos, encontramos as definições em estudos de caso e em dicionários. Os dicionários auxiliaram nas definições de partes do corpo como “pênis”, “testículo” e “ânus”, e os estudos de caso definiram duas unidades: “orifício urinário” e “pelagens”.

Também dentro das questões terminológicas, houve questões de tradução relacionadas a extratos do texto em que foi necessário realizar pesquisas para compreender o contexto do que estava sendo dito e a partir disso realizar uma tradução. Para estas questões especificamente, decidi organizar também um quadro tradutório para as questões contextuais.

ORIGINAL	TRADUÇÃO
<p>“Tout sur votre chat”</p>	<p>“Tudo que você precisa saber sobre o seu gato.”</p> <p>A escolha dessa tradução se deu pelo fato de que foi possível enfatizar que este livro trata de conhecimentos a respeito de gatos pelo uso da palavra “saber”.</p>
<p>“en clinique vétérinaire, sur les routes de France pour les émissions « Midi en France » et « Hélène et les animaux », ainsi qu’au micro de RTL dans « Vincent de 5 à 7 », on m’a souvent interrogée sur des problématiques du quotidien.”</p>	<p>Percebi ao longo de minha carreira profissional variada: em clínica veterinária, nas estradas francesas para os programas de rádio “<i>Midi en France</i>” e “<i>Hélène et les animaux</i>”, assim como na emissão da RTL “<i>Vincent de 5 à 7</i>”, que frequentemente me perguntavam problemas do cotidiano.</p> <p>A opção foi a de não traduzir para que o leitor possa procurar por esses programas caso tenha interesse, já que esses não foram traduzidos.</p>
<p>Le Persan est un chat d’intérieur, affectueux, calme et plutôt réservé. On le qualifie parfois de chat précieux.</p>	<p>“O Persa é um gato de interior, afetuoso, calmo e bastante reservado. Às vezes é qualificado como um gato refinado.”</p> <p>Através de pesquisas em dicionários, a conclusão foi de que a palavra “précieux” nesse contexto se refere a um gato refinado, chique ou elegante.</p>
<p>Le Chartreux est un chat tantôt vif, tantôt câlin (selon son humeur), indépendant et réputé pour son intelligence. Il s’adapte à tous les modes de vie (maison avec jardin ou appartement), tant qu’il trouve de quoi s’occuper l’esprit.</p>	<p>O Chartreux é um gato às vezes agitado, às vezes fofinho (dependendo de seu estado de espírito), independente e reconhecido por sua inteligência. Ele se adapta a todos os estilos de vida (casa com jardim ou apartamento), desde que encontre algo que estime seu instinto de caça e o faça escapar do tédio.</p>

	<p>Foi necessário pesquisar em um artigo de uma universidade portuguesa a confirmação do nome “Chartreux” em português já que não havia artigos que o confirmassem no Brasil.</p> <p>A unidade “algo que estimule seu instinto de caça e o faça escapar do tédio” poderia ter sido traduzida como “algo que ocupasse sua mente”, porém considerei a primeira uma opção melhor já que para gatos o ato de se entreter está diretamente ligado a ter seus instintos caçadores estimulados.</p>
<p>“Aujourd’hui, le terme péjoratif de « chat de gouttière » tend à disparaître au profit de « chat de maison ». “</p>	<p>“Hoje, o termo depreciativo "gato vira-lata" tende a desaparecer em favor do "gato sem raça definida (SRD)".”</p> <p>A questão da tradução de “gato vira-lata” é de que em português este termo também está caindo em desuso.</p> <p>Já a opção “gato doméstico” não seria adequada pois para a comunidade veterinária brasileira, mesmo que não seja um consenso entre todos os veterinários, para alguns existe a distinção de “gatos domésticos x gato selvagem/silvestre”, que são parte do mesmo gênero <i>Felis</i>, mas não da mesma espécie, sendo a espécie dos gatos domésticos a <i>Felis Catus</i>. Por isso, a opção foi de traduzir como “SRD - Sem Raça Definida”, pois este sim é o termo utilizado no Brasil como o termo que contrapõe os “gatos de raça”.</p>

3.2. PROJETO DE TRADUÇÃO

Este projeto de tradução foi elaborado com base na Teoria Funcionalista (NORD, 2016) na qual ela propõe questões a serem respondidas pelo tradutor para que ele se situe a respeito do texto fonte e o texto alvo e as principais circunstâncias que irão afetar a tradução, foi utilizada também a Teoria dos Polissistemas (EVEN-ZOHAR, 1979) com a justificativa de avaliar a forma e o conteúdo do texto a fim de elaborar uma tradução que se encaixasse no contexto literário brasileiro, e assim transmitir as informações do livro de maneira que seja mais inteligível para o público e que também chame mais a atenção do público.

As questões Funcionalistas podem ser divididas em dois grupos: que são os Fatores Extratextuais e os Intratextuais, e dentro desses grupos, outras questões são postas.

Christiane Nord, elabora em seu livro de 2016: *Análise Textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática*, de maneira categórica as funções e as características do texto, o que se encaixou com a tática de tradução utilizada para este livro. *Tout sur votre Chat* é um guia veterinário para tutores, e assim existem objetivos claros de transmissão de informação para o leitor. Já que as informações são comprovadas cientificamente, é responsabilidade do tradutor garantir que estas informações sejam traduzidas de acordo com o que a sociedade científica da língua alvo se refere a estes termos. Por exemplo, o que em francês é chamado de *chaleurs*, em português do Brasil é conhecido como cio, e não “calores”, mas que para um tradutor que não se aprofundou nos estudos do campo da veterinária felina, poderia ser um erro de tradução possível. Para garantir isso, a abordagem Funcionalista (NORD, 2016) garantiu que o texto fosse bem analisado pelo tradutor e que a tradução fosse bem-organizada, com a ajuda de diversos quadros de unidades de tradução, pois de acordo com Nord:

“...Tal modelo de análise de texto orientado para tradução pode ser de uso não só para alunos e professores na formação de tradutores, mas também para o tradutor profissional. É útil para tradutores em formação, uma vez que lhes permite justificar suas decisões, sistematizar problemas de tradução e entender as convenções de comportamento de tradução mais claramente. (NORD, 2016)”

Então, foi montada uma tabela no modelo Funcionalista (NORD, 2016) que serviu para explorar os pontos do livro:

3.3. QUADRO RELATIVO À ANÁLISE FUNCIONALISTA

Fatores extratextuais		
	Texto fonte	Texto alvo
Emissor	Hélène Gateau	Tradutor
Intenção do emissor	Transmitir informações sobre cuidados de felinos domésticos.	Compartilhar para os leitores falantes de português as informações de como garantir uma melhor qualidade de vida para seu felino de estimação.
Receptor	Tutores de gatos.	Acadêmicos de tradução interessados em felinos.
Meio	Escrito, livro.	Trabalho de conclusão de curso.
Lugar	Paris, França.	Brasília, Brasil.
Tempo	2017	2023
Motivo	Utilizar de seus conhecimentos veterinários para compartilhar informações com o público interessado em cuidados com gatos.	Expor a análise feita da tradução do livro para estudiosos de tradução que tenham interesse em gatos.

Função textual	Informativa.	Informativa.
Fatores intratextuais		
	Texto fonte	Texto alvo
Assunto	Cuidados com gatos domésticos.	Cuidados com gatos domésticos.
Conteúdo	Crterios de escolha de gatos para a adoção.	Crterios de escolha de gatos para a adoção.
Pressuposições	Público-alvo de pessoas interessadas em adotar um gato e que buscam descobrir as formas possíveis de fazê-lo e qual tipo de gato (raça, gênero e idade) mais se encaixaria em seu estilo de vida.	Público-alvo de interessados em tradução e que buscam saber mais sobre a tradução de termos relativos a gatos domésticos.
Estruturação	Livro dividido em quatro partes, cada uma contendo alguns capítulos.	Sugestão de tradução dos seis primeiros capítulos da parte um do livro.
Léxico	Linguagem coloquial com certas terminologias específicas do campo da veterinária de felinos, mas	Linguagem coloquial com certas terminologias específicas do campo da veterinária de felinos, mas

	que são explicadas e simplificadas para o público geral.	que são explicadas e simplificadas para o público geral para a tradução.
Sintaxe	De acordo com as normas gramáticas e ortográficas da língua Francesa.	De acordo com as normas gramáticas e ortográficas da língua Portuguesa.
Efeito do texto	Promover o conhecimento sobre a natureza comportamental e biológica dos gatos domésticos a fim de proporcionar aos tutores as ferramentas necessárias para uma maior qualidade de vida para os gatos de estimação.	Apresentar aos leitores falantes de português as análises feitas da tradução desse texto e divulgar os conhecimentos oferecidos pelo texto.

Dessa forma é possível perceber que a análise do livro e da tradução por meio do Funcionalismo (2016) permite que o tradutor avalie como o livro é e como sua tradução deve ser feita, já que divide por etapas fatores importantes a respeito do que deve ser transmitido pela tradução e de que modo.

No caso de *Tout sur votre Chat*, que foi enquadrado como um texto de divulgação científica, vemos que a abordagem Funcionalista (2016) auxilia o tradutor a focar nos aspectos relativos ao conteúdo, que são: Intenção do emissor, receptor, motivo, função textual, assunto, conteúdo, pressuposição e efeito do texto. Todos estes pontos focam no fato de que informações científicas sobre gatos devem ser divulgadas. Também importante para o tradutor é a forma do texto, e como este deve ser estruturado, o que se expressa pelos pontos: estruturação do texto, léxico e sintaxe. Os demais pontos que são “emissor, meio, lugar e tempo” auxiliam o tradutor

a prestar atenção em fatores extratextuais que podem afetar o texto de forma situacional, por exemplo, o que estava acontecendo na França em 2017 que teria afetado a escrita desse livro? Pela análise feita, os motivos para a autora foram de que, por receber diversas perguntas a respeito da criação de gatos por anos em suas emissões de rádio e aparições na TV, ela decidiu publicar esse livro para sanar estas dúvidas, ou seja, não foi nada de especial em 2017 que a fez tomar esta decisão. Então, estes pontos criados por Nord auxiliam sim ao tradutor a separar em partes e a agir por etapas na tradução de diversos textos, e no caso de textos científicos, auxiliam de forma metódica a organização e análise do texto para a tradução.

A respeito da Teoria dos Polissistemas, que defende que a literatura é um grande sistema que se divide e é definida entre vários outros sistemas (como gêneros literários, elementos narrativos, tradução, etc.), no sistema literário francês existem fatores editoriais que divergem dos brasileiros, então para aumentar o interesse do público brasileiro no livro traduzido, algumas características podem ser adaptadas, como por exemplo o próprio título do livro, que inicialmente havia sido traduzido como “Tudo sobre o seu gato”. Porém após algumas reflexões a respeito de este nome ficou decidido que “Tudo que você precisa saber sobre o seu gato” demonstrou-se ser um nome mais apelativo para o público-alvo deste livro, que seriam tutores de gatos buscando ter informações importantes sobre eles.

Outro fator importante a ser considerado pela Teoria dos Polissistemas é o de que a tradução é um dos sistemas dentre vários, e no caso da tradução deste trabalho, a comunidade científica brasileira teve um grande impacto nas escolhas tradutórias, já que para possibilitar que o leitor obtenha meios de se aprofundar no assunto caso deseje e queira procurar informações por outros meios, é necessário que o tradutor forneça os termos e as informações corretas dentro do sistema do país.

Outros aspectos dos Polissistemas a serem considerados são os editoriais, e a análise dos paratextos forneceu evidências de que uma versão do livro publicado no Brasil não seria tão diferente da edição francesa variando apenas em tamanho (do tamanho 20cm x 13cm para o tamanho A5 – 21cm x 14cm) e na fonte (de Garamond para Times New Roman). Mas além de questões físicas do livro, o sistema editorial também seria provável de realizar uma projeção de qual seria a recepção deste livro no mercado, baseado também na análise Funcionalista.

Um ponto a se considerar dentro dos Polissistemas é que venda de livros físicos no Brasil está em declínio, como demonstra o censo feito pelo Sindicato Nacional de Editores de Livros (SNEL):

O mais novo período monitorado de 2023 não consegue superar a performance do mesmo período em 2022, quando o mercado livreiro retomava com fôlego após a pandemia. No 2º Painel do Varejo de Livros no Brasil em 2023, pesquisa realizada pela Nielsen Book do Brasil e divulgada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), o período 02 de 2023* registra uma queda de 12,93% em volume e 7,61% em faturamento. (SNEL, 2023).

Porém, estudos também notam o crescente mercado de livros eletrônicos (ou e-books) e os livros a respeito de cuidados com animais de estimação vem crescendo a ponto de ter sua própria categoria na parte de livros do site *Amazon*, classificado como “Livros sobre Animais de Estimação” (AMAZON, 2023) e, com uma simples pesquisa na internet, já é possível ver uma seleção de guias veterinários para gatos para serem comprados a preços menores do que o dos livros físicos, ainda que esses também existam e possam ser comprados pela internet. Logo, provavelmente existiriam compradores deste livro, mas estes assim como a grande maioria dos leitores atuais, tenderiam a preferir os livros eletrônicos, como demonstra a projeção do site *BusinessWire* e publicada pela revista *Istoé Dinheiro*:

Até 2026, o mercado global de e-books deve crescer 28% em receitas e saltar dos US\$ 18,1 bilhões de 2020 para os US\$ 23,1 previstos, segundo estudo da *BusinessWire*. Será uma alta anual média de quase 5%. (ROSSI, 2022)

Entretanto, um aspecto importante deste livro para ser reforçado é o de que, mesmo existindo um mercado cada vez mais favorável para livros do mesmo tipo, este livro em específico é um livro de 2017 que versa sobre ciência, e assim como acontece com muitos outros livros do tipo, ele tende a ficar desatualizado, e é o que aconteceu com *Tout sur votre chat*, mesmo que não tenha sido parte do que foi traduzido do livro para este trabalho. A desatualização mais especificamente, o último capítulo do livro que discute algumas doenças felinas discorre sobre uma doença chamada PIF, ou Peritonite Infecciosa Felina, e em 2017 esta doença não tinha tratamento, e era considerada fatal, como citado no artigo “Peritonite infecciosa felina: Revisão” publicado pela revista *Pubvet*:

A Peritonite Infecciosa Felina (PIF) é uma doença sistêmica e viral, causada pelo coronavírus felino na sua forma mutada... O tratamento realizado é de suporte, pois não há cura. Contudo, existe uma nova molécula que tem apresentado resultados promissores, tanto em estudos *in vitro* quanto em estudos *in vivo*. (MASSITEL, 2021, p. 1)

Hoje em dia existem tratamentos promissores e que impactam positivamente na sobrevivência de alguns gatos que passaram pelo tratamento. Então, caso exista uma grande vontade de publicar este livro, seria necessário que a autora o atualizasse.

4. CONCLUSÃO

Este trabalho de análise de *Tout sur votre Chat* e de proposição de tradução conseguiu classificar o livro como um texto de divulgação científica, pelos motivos de que seu conteúdo expressa material científico, contém Linguagem de Especialidade faz uso de Terminologias, e também utiliza da Linguística de Corpus para a realização de sua tradução.

Os quadros de léxicos foram necessários para determinar as terminologias e demais unidades de tradução para avaliar se elas seriam traduzidas de maneira que, na língua alvo, fosse possível de estarem de acordo com o que a comunidade científica brasileira considera como parte da Linguagem de Especialidade do campo da medicina veterinária. Isso faria com que as informações a respeito dos gatos estivessem condizentes com as fontes científicas e linguísticas do Brasil, e assim realizássemos o objetivo do texto, que é o de divulgar informação.

A análise dos paratextos do texto original francês demonstra que, visando uma publicação da versão brasileira e considerando as realidades editoriais dos dois países, a versão traduzida do livro pode permanecer quase idêntica à versão original, sendo que as maiores diferenças implicarão apenas na mudança das informações da contracapa para as orelhas dos livros e a mudança da tipografia.

O quadro Funcionalista (NORD, 2016) elaborou um trabalho analítico para esquematizar a tradução de um texto-técnico científico, pois sua abordagem metódica tornou a organização dos fatores Intratextuais e Extratextuais clara e precisa, o que por sua vez auxiliou na tradução, que levou em consideração como todos os aspectos percebidos no texto original poderiam ser transmitidos na sua versão traduzida.

A análise Polissistêmica revela que sim, esse livro faria parte de um nicho em crescimento, porém como é um livro científico de 2017, ele já apresenta algumas informações que estão desatualizadas devido a novas descobertas a respeito de algumas doenças felinas, ele não seria recomendado para que fosse feita uma publicação, a menos que a autora o atualizasse.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORPUS

FIFÉ - **Fédération Internationale Féline**. [S. l.], 1949. Disponível em: <http://fifeweb.org/index.php>. Acesso em: 11 jun. 2023.

FFB - **Federação Felina Brasileira**. [S. l.], 1999. Disponível em: <https://www.fifebrasil.com.br/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

GATEAU, Hélène. **Tout sur votre chat**. 1. ed. França: Albin Michel, 2 nov. 2017. 272 p. v. 1. ISBN 978-2226398543.

GATEAU, Hélène. In: **LinkedIn**. - Acesso em 10 de maio de 2023, em <https://www.linkedin.com/in/h%C3%A9l%C3%A8ne-gateau-4869b029/>.

LIVROS Sobre Animais de Estimação. [S. l.], 22 dez. 2023. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Livros-Cuidados-Para-Animais-Artesanato-Casa-Estilo-Vida/b?node=7841572011>. Acesso em: 22 dez. 2023.

LOOF - **Livre Officiel des Origines Félines**. [S. l.], 2009. Disponível em: <https://loof.asso.fr/actus/cesite.php>. Acesso em: 27 abr. 2023.

INSEE. «Populations légales 2018. Recensement de la population Régions, départements, arrondissements, cantons et communes». www.insee.fr (em francês). 28 de dezembro de 2020. Consultado em 10 de maio de 2023.

ROSSI, Edson. Revisita Istoé Dinheiro. In: **E-books: mercado aquece e deve crescer 28% até 2026**. [S. l.], 10 jan. 2022. Disponível em: <https://istoedinheiro.com.br/e-books-mercado-aquece-e-deve-crescer-28-ate-2026/>. Acesso em: 22 dez. 2023.

SINDICATO Nacional de Editores de Livros: (SNEL). In: **Ritmo de 2023 começa a ser desenhado em declínio**. [S. l.], 15 mar. 2023. Disponível em: <https://snel.org.br/ritmo-de-2023-comeca-a-ser-desenhado-em-declinio/>. Acesso em: 22 dez. 2023.

DICIONÁRIOS

AULETE, C. **Aulete Digital. Dicionário contemporâneo da língua portuguesa: Dicionário Caldas Aulete**, online. Lexikon Editora digital. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/>. Acesso em 26 de abr. 2023.

CNRTL. **Centre Nationale de Ressources Textuelles et Lexicales**, online. Disponível em: [Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales \(cnrtl.fr\)](http://CentreNationaldeRessourcesTextuellesetLexicales.cnrtl.fr) Acesso em 27 de abr. 2023.

INFOPÉDIA. **Dicionário da Língua Portuguesa da Porto Editora**. Rua da Restauração, 365, 4099-023 Porto.: Porto Editora, 2003. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/>. Acesso em: 16 maio 2023.

MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Editora: Melhoramentos Ltda. Disponível em: [Sobre o dicionário | Michaelis On-line \(uol.com.br\)](http://Sobreodicionário|MichaelisOn-line(uol.com.br)) . Acesso em: 26 abr. 2023.

PRIBERAM, **Dicionário priberam da língua portuguesa**. Porto/Portugal: Priberam, 2008. Disponível em: <https://www.dicionario.priberam.com>. Acesso em 26 de abr. 2023.

ARTIGOS VETERINÁRIOS

ANTUNES, Ana Rita Alves et al. **Estudo de alguns parâmetros morfológicos e funcionais ecocardiográficos do átrio esquerdo em gatos com cardiomiopatia hipertrófica**. 2017. Dissertação de Mestrado.

BRASILEIRO da Silva, M., Pessoa Cabral, A. E., da Silva Rodrigues, H. A., de Brito Silva, C. I., & Mansur Muniz, I. (2019). **Alterações genéticas envolvidas na expressão das pelagens tortoiseshell e cálico em gatos domésticos machos: Revisão**. *Pubvet*, 13(07). <https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n7a372.1-18> . Acesso em: 26 abr. 2023.

CALIXTO, Raquel; Justen, Heloisa **Avaliação do efeito da castração e de variáveis ambientais sobre a marcação por urina e fezes em gatos (Felis catus)** *Acta Scientiae Veterinariae*, vol. 35, núm. 2, 2007, pp. 145-152 Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil

CLEMENTE M., Juliana; Ambrosio F., Giovanna; Genaro, Gelson. **Castração e Bem-Estar Felino**. **Revista Brasileira de Zootecias**, Universidade Federal de Juiz de Fora, ano 2018, v. 19, n. 2, 6 jul. 2018. Comunicação Científica, p. 265-279. DOI <https://doi.org/10.34019/2596-3325.2018.v19.24765>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/zoociencias/article/view/24765>. Acesso em: 11 jun. 2023.

CAPELLI, L. P., & Silveira, R. V. M. da. (2009). **O "X" da questão: a diversidade gerada pela segregação cromossômica independente e a cor da pelagem de gatos.** *Genética Na Escola*, 4(1), 17–24. <https://doi.org/10.55838/1980-3540.ge.2009.73> . Acesso em: 26 abr. 2023.

CARVALHO, M. P. P.; Koivisto, M. B. de; Perri, S.H. V.; Sampaio, T. S. M. C. Estudo retrospectivo da esterilização em cães e gatos no município de Araçatuba, SP. *Rev. Ci ênc. Ext.* v.3, n.2, p.81, 2007.

GONÇALVES, Gentil Ferreira et al. **Correlação entre a pressão arterial média e o fluxo sanguíneo na artéria oftálmica externa em gatos (felis catus linnaeus, 1758).** *Braz. j. vet. res. anim. sci.*, v. 45, n. 1, p. 57-66, 2008.

GENARO, Gelson. Gato doméstico: futuro desafio para controle da raiva em áreas urbanas? **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 30, p. 186-189, 2010.

LIMA, Maria Helena Costa Carvalho de Araújo. **Animais de estimação e civilidade: a sensibilidade de empatia interespecie nas relações com cães e gatos.** 2016. Online. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/29552> . Acesso em 30 de abr. 2023.

FERNANDES, Danieli Rankel. **Inclusão de L-glutamina na dieta de gatos em crescimento.** 2011. Tese de Doutorado. Brasil. Online. Disponível em: <https://repositorio.uvv.br/handle/123456789/274> . Acesso em 30 de abr. 2023.

LENARES, Bruna; OLIVEIRA, Janaina Silva. **A Importância do Animal de Estimação no Desenvolvimento Infantil/The Importance of Domestic Pets in Child Development.** ID on line. *Revista de psicologia*, v. 16, n. 60, p. 1065-1073, 2022. Online. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3474/5443> . Acesso em 15 de maio de 2023.

LOPES, T. V. et al. Estudo retrospectivo de patologias do sistema ósseo e articular de cães e gatos atendidos no hospital Veterinário–FIMCA. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 13, n. 2, p. 71-71, 2015.

MASSITEL, Isabela Lopes; VIANA, Danilo Barbosa; FERRANTE, Marcos. Peritonite infecciosa felina: Revisão. **Pubvet**, v. 15, p. 143, 2020.

SILVA, A. J. da, Santos, L. da S., Silva, E. F., & Barros, R. P. de. (2021). **Comportamento exploratório de filhotes de gatos domésticos (Felis catus) órfãos mediante a introdução de lagarto teiú (Selvator merianae) em ambiente monitorado.** *Revista Ambientale*, 13(2), 73–85. <https://doi.org/10.48180/ambientale.v13i2.287>

SPRENGER, L. K., Risolia, L. W., Gabardo, L., Molento, M. B., da Silva, A. W. C., & de Sousa, R. S. (2015). **Tumores neoplásicos de cães e gatos diagnosticados no laboratório de patologia veterinária da Universidade Federal do Paraná**. *Archives of Veterinary Science*, 20(2). DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/avs.v20i2.37095> . Acesso em: 26 abr. 2023.

PAZZA, Rubens; FREHNER KAVALCO, Karine. **Uma pequena introdução à genética de felinos domésticos**. 1ª edição Edição eletrônica. ed. Rua Dona Maria Terta, 64, casa 03, Centro Rio Paranaíba, MG, 38810-000: ARAUCARIA COMUNICAÇÃO E EDITORA, 2015. ISBN 978-85-65844-03-1.

ONDANI, Amanda Cristiane et al. **Prevalência de doença renal policística em gatos domésticos da região de Jaboticabal–São Paulo–Brasil**. *Veterinária Notícias*, v. 15, n. 2, p. 89-94, 2009.

ZIEGLER, Simoni Janaína; TEICHMANN, Cristiane Elise; TORRES, Magda De Souza. ESTUDO RADIOGRÁFICO DE LESÕES ÓSSEAS SUSPEITAS DE NEOPLASIAS EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIJUÍ. **Salão do Conhecimento**, 2016.

TEÓRICOS

DA COSTA ARAUJO, Rodrigo. De textos e de paratextos. **Palimpsesto-Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ**, v. 9, n. 10, p. 1-5, 2010.

FINATTO, Maria José Bocorny. Terminologia e linguística de corpus: da perspectiva enunciativa aos novos enfoques do texto técnico-científico. **Letras de Hoje**, v. 39, n. 4, 2004.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. A linguagem de especialidade e o texto técnico-científico: notas conceituais. **Transinformação**, v. 16, p. 241-251, 2004.

GARFIELD, Simon. **Esse é meu tipo: um livro sobre fontes**. Editora Zahar, 2012.

Furtado, J. S. (1989). Publicação técnico-científica: afinal, de que se trata? *Revista De Biblioteconomia De Brasília*, 17(2), 385–395. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/45163> . Acesso em: 19 jun. 2023.

NORD, C. **Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática**. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016. 419 p. ISBN 978-85-67569-26-0.

MORLAND, J. Kenneth *et al.* A Case for the Case Study. **Social Forces**, v. 71, n. 1, p. 240, set. 1992. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/2579984>. Acesso em: 19 jun. 2023.

TSCHICHOLD, Jan. **A forma do livro: ensaios sobre tipografia e estética do livro**. Atelie Editorial, 2007.

6. ANEXOS

Nos anexos deste trabalho encontra-se a tradução dos seis capítulos do livro.

TEXTO FONTE	TRADUÇÃO	OBS
TOUT SUR VOTRE CHAT - HÉLÈNE GATEAU	TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O SEU GATO - HÉLÈNE GATEAU	
Préface	Prefácio	
Avoir un chat, ce n'est pas seulement une présence : c'est un choix, un mode de vie, un état d'esprit et un engagement. Le chat est devenu l'animal de compagnie préféré des Français, pourtant une part de mystère plane encore autour de lui.	Ter um gato não é apenas ter uma companhia: é uma escolha, um modo de viver, um estado de espírito e um compromisso. O gato se tornou o animal de estimação favorito dos franceses, porém, um ar de mistério ainda paira em torno dele.	
Je m'en suis rendu compte au fil de mon parcours professionnel varié : en clinique vétérinaire, sur les routes de France pour les émissions « Midi en France » et « Hélène et les animaux », ainsi qu'au micro de RTL dans « Vincent de 5 à 7 », on m'a souvent interrogée sur des problématiques du quotidien. Peut-on éduquer son chat ? Comment lui apprendre la propreté ? Peut-on lui couper les moustaches ? Comment communiquer avec lui ?	Percebi ao longo de minha carreira profissional variada: em clínica veterinária, nas estradas francesas para os programas de rádio “ <i>Midi en France</i> ” e “ <i>Hélène et les animaux</i> ”, assim como na emissão da RTL “ <i>Vincent de 5 à 7</i> ”, que frequentemente me perguntavam problemas do cotidiano. É possível educar seu gato? Como ensinar seu gato a se limpar? Podemos cortar os bigodes dele? Como se comunicar com ele? Como	

Comment l'empêcher de faire ses griffes n'importe où ? ... Ces questions, nombreuses, surgiront tôt ou tard dans votre relation avec votre chat !	impedi-lo de arranhar em qualquer lugar?... Estas perguntas, muitas delas, surgirão mais cedo ou mais tarde em sua relação com seu gato!	
Aussi, ai-je souhaité, dans cet ouvrage, vous apporter des réponses claires, vous donner des astuces et des conseils simples pour vous aider à enrichir l'environnement et la vie de votre petit félin afin que vous puissiez avoir ensemble une relation heureuse et sereine.	Dessa forma, espero que eu traga nessa obra repostas claras, dê dicas e conselhos simples para os ajudar a enriquecer o ambiente e a vida de seu pequeno felino, para que vocês possam ter uma relação feliz e serena juntos.	
À une époque où l'information se cherche mais surtout se disperse sur Internet, vous avez entre les mains un contenu sûr et pérenne.	Em uma época em que as informações estão sendo pesquisadas, mas que principalmente estão sendo perdidas na Internet, você tem em suas mãos um conteúdo seguro e durável.	
Bonne lecture !	Boa leitura!	
Première partie	Primeira parte	
BIEN CHOISIR SON CHAT	ESCOLHENDO SEU GATO	
Quelles sont les races de chats préférées des Français ?	Quais são as raças de gatos favoritas dos franceses?	

<p>La population de chats augmente en France. Ils seraient 12,7 millions sur notre territoire, contre 7,3 millions de chiens. Le chat est donc devenu l'animal de compagnie préféré des Français. Une tendance s'accroît également : les chats de race sont de plus en plus nombreux.</p>	<p>A população felina está aumentando na França. Existem 12,7 milhões de gatos, em comparação com 7,3 milhões de cães. Os gatos se tornaram assim o animal de estimação favorito dos franceses. Uma outra tendência também está crescendo: os gatos de raça estão se tornando cada vez mais numerosos.</p>	
<p>Chaque année, le LOOF (Livre Officiel des Origines Félines) rend public le nombre de pedigrees délivrés pour chaque race. À partir de ces chiffres, s'établit la liste des races de chats préférées des Français. Le pedigree est un document qui donne son statut à un chat de race. Il présente sa généalogie sur plusieurs générations. C'est l'éleveur qui en fait la demande auprès du LOOF dès lors qu'il a de nouvelles naissances.</p>	<p>Todos os anos, o LOOF (<i>Livre Officiel des Origines Félines</i>) torna público o número de pedigrees emitidos para cada raça. A partir desses números, é estabelecida uma lista das raças felinas favoritas dos franceses. O pedigree é um documento que dá status de raça a um gato, ele apresenta sua genealogia ao longo de várias gerações. O criador solicita o documento de pedigree ao LOOF quando ele tem novos filhotes.</p>	
<p>Voici le top 10 des races préférées des Français.</p>	<p>Aqui estão as 10 raças preferidas dos franceses.</p>	
<p>• Numéro 1 : Le Maine Coon est de loin le préféré : cette race représente quasiment 30 % des pedigrees édités en 2016. C'est le plus grand des chats domestiques, avec un poids</p>	<p>- Numéro 1: O Maine Coon é de longe o favorito, esta raça responde por quase 30% dos pedigrees emitidos em 2016. É o maior dos gatos domésticos, pesando cerca de 8 quilos, com um pelo semi-longo</p>	

<p>d'environ 8 kilos, un poil mi-long fourni et de nombreuses couleurs de robes possibles. Le Maine Coon est un chat athlétique qui s'adapte bien à la vie en appartement. Malgré un tempérament plutôt indépendant, il est un excellent chat pour la famille.</p>	<p>denso e muitas cores de pelagem possíveis. O Maine Coon é um gato atlético que se adapta bem à vida em um apartamento. Apesar de seu temperamento bastante independente, é um excelente gato para a família.</p>	
<p>• Numéro 2 : Le Sacré de Birmanie est un chat élégant, avec des yeux ronds très bleus et une robe colourpoint : les quatre pattes, la queue, le masque et les oreilles sont plus foncés que le reste du corps. L'extrémité des pattes est blanche, donnant l'impression qu'il porte des gants. Parfaitement adapté à la vie intérieure, le Sacré de Birmanie est un chat au tempérament facile, très affectueux et joueur.</p>	<p>- Número 2: O Sagrado da Birmânia, ou Birmanês, é um gato elegante, com olhos redondos muito azuis e uma pelagem <i>colourpoint</i>: as quatro patas, cauda, rosto e orelhas são mais escuras do que o resto do corpo. As pontas das patas são brancas, dando a impressão de que ele está usando luvas. Perfeitamente adaptado à vida interior, o Sagrado da Birmânia é um gato de temperamento fácil, muito afetuoso e brincalhão.</p>	<p>Adicionei os dois nomes conhecidos em PTBR Artigos científicos sobre pelagens felinas frequentemente apresentam termos em inglês. Artigo em PT-Europeu: Evaluation of the Relation Between Tameness and Coat Color in Cats - ProQuest</p>
<p>• Numéro 3 : Le Bengal est une race récente (sa reconnaissance par le LOOF date de 1997), mais de plus en plus prisée. Le Bengal a été sélectionné pour avoir conservé les caractéristiques physiques des félins sauvages, en particulier la robe tachetée qui lui donne le</p>	<p>- Número 3: O Bengal é uma raça recente (seu reconhecimento pelo LOOF data de 1997), mas está se tornando cada vez mais popular. O Bengal foi selecionado por ter mantido as características físicas dos gatos selvagens, em particular a pelagem manchada que lhe dá o aspecto de um</p>	

<p>look d'un petit léopard. C'est un chat athlétique, très joueur, avec un instinct de chasseur assez prononcé. Doté d'une grande sensibilité, il est très proche de son maître et se plaît en appartement à condition d'être stimulé.</p>	<p>pequeno leopardo. É um gato atlético, muito brincalhão, com um instinto de caça aguçado. Dotado de grande sensibilidade, é muito próximo de seu tutor e gosta de viver em apartamento, contanto que brinquem e gastem sua energia.</p>	
<p>• Numéro 4 : Longtemps préféré des Français, le Persan n'est plus aussi populaire. Ses yeux sont ronds, grands et expressifs, et ses oreilles petites. C'est une race brachycéphale, c'est-à-dire avec la face raccourcie, plate. De nombreuses couleurs de robes sont possibles. Son poil très fourni demande un entretien quasi quotidien. Le Persan est un chat d'intérieur, affectueux, calme et plutôt réservé. On le qualifie parfois de chat précieux.</p>	<p>- Número 4: Há muito tempo um favorito dos franceses, o Persa não é mais tão popular. Seus olhos são redondos, grandes e expressivos, e seus ouvidos pequenos. É uma raça braquicefálica, ou seja, com o rosto encurtado e achatado. Muitas cores de pelagem são possíveis. Sua pelagem é muito densa requer cuidados quase diários. O persa é um gato de interior, afetuoso, calmo e bastante reservado. Às vezes é qualificado como um gato refinado.</p>	<p>[Le subst. désigne une pers.] Qui est raffiné, fait preuve de beaucoup de délicatesse dans ses manières, sa tenue, son langage. PRÉCIEUSE : Définition de PRÉCIEUSE (cnrtl.fr)</p>
<p>• Numéro 5 : Le Chartreux est une race de chat française. Plutôt robuste, son pelage est court, dense, de couleur gris-bleu, et ses yeux ronds et expressifs vont du jaune à l'orangé. Le Chartreux est un chat tantôt vif, tantôt câlin (selon son humeur), indépendant et réputé pour son intelligence. Il s'adapte à tous les modes de</p>	<p>- Número 5: O Chartreux é uma raça de gato francês. Bastante robusto, sua pelagem é curta, densa, cinza-azulada e seus olhos redondos e expressivos variam de amarelo a laranja. O Chartreux é um gato às vezes agitado, às vezes fofinho (dependendo de seu estado de espírito), independente e reconhecido por sua inteligência.</p>	

<p>vie (maison avec jardin ou appartement), tant qu'il trouve de quoi s'occuper l'esprit.</p>	<p>Ele se adapta a todos os estilos de vida (casa com jardim ou apartamento), desde que encontre algo que estimule seu instinto de caça e o faça escapar do tédio.</p>	
<p>• Numéro 6 : Le British Shorthair est un chat au corps puissant et musclé, avec une tête ronde, de grands yeux expressifs, ce qui lui confère un look plutôt rassurant. Son pelage est court, dense, et toutes les couleurs sont admises. Le British Shorthair a un tempérament assez équilibré, sans excès et une facilité d'adaptation qui font de lui un très bon chat de famille.</p>	<p>- Número 6: O British Shorthair é um gato com o corpo poderoso e musculoso, com cabeça redonda e olhos grandes e expressivos, dando-lhe um olhar bastante tranquilizador. Sua pelagem é curta, densa e todas as cores são permitidas. O British Shorthair tem um temperamento bastante equilibrado, sem excessos, e uma facilidade de adaptação que o torna um gato para a família muito bom.</p>	
<p>• Numéro 7 : Le Norvégien ou chat des forêts norvégiennes est un chat de grande taille, très proche du Maine Coon, avec un pelage tout aussi long et duveteux. Il s'en distingue par une tête plus triangulaire. Son caractère est celui des chats de grande taille : affectueux et placide, mais relativement indépendant.</p>	<p>- Número 7: O Norueguês da Floresta é um gato de grande porte, muito semelhante ao Maine Coon, com uma pelagem igualmente longa e fofo. Ele difere do Maine Coon por ter uma cabeça mais triangular. Seu caráter é o de um gato grande: afetuoso e plácido, mas relativamente independente.</p>	
<p>• Numéro 8 : Le Ragdoll est un chat assez grand, avec de beaux yeux bleus de forme ovale, une fourrure mi-longue, <i>colourpoint</i> (les</p>	<p>- Número 8: O Ragdoll é um gato bastante grande com belos olhos azuis de forma oval, pelo de comprimento médio, <i>colourpoint</i> (todas as quatro</p>	

<p>quatre pattes, la queue, le masque et les oreilles sont plus foncés que le reste du corps) ou bicolore. Le Ragdoll est un chat affectueux qui dégage une force tranquille appréciée par toute la famille.</p>	<p>pernas, cauda, máscara e orelhas são mais escuras do que o resto do corpo) ou pelagem bicolor. O Ragdoll é um gato carinhoso com uma força tranquila que é apreciada por toda a família.</p>	
<p>• Numéro 9 : Le Sibérien est le pendant russe du Maine Coon et du Norvégien. Ses caractéristiques physiques et comportementales sont proches, même si on dit de lui qu'il a une silhouette plus en « tonneau ». Particularité importante de cette race, le Sibérien produit en moins grande quantité la protéine responsable de l'allergie aux chats chez l'homme, d'où sa réputation d'être hypoallergénique.</p>	<p>- Número 9: O Siberiano é o correspondente russo ao Maine Coon e ao Norueguês. Suas características físicas e comportamentais são semelhantes, embora diga-se que tem uma silhueta mais "em forma de barril". Uma característica importante desta raça é que o Siberiano produz menos da proteína responsável pela alergia a gatos em humanos, daí sua reputação de ser hipoalergênico.</p>	
<p>• Numéro 10 : L'Exotic Shorthair est un chat de type brachycéphale, avec la face plate. Le corps est trapu, les yeux sont ronds et expressifs et toutes les couleurs de robe sont admises dans le standard. Son caractère placide et peu aventurier en fait un excellent chat d'intérieur.</p>	<p>- Número 10: O Exotic Shorthair é um gato braquicefálico de face plana. O corpo é encorpado, os olhos são redondos e expressivos e todas as cores da pelagem são permitidas no padrão. Seu caráter placido e desprovido de aventura faz dele um excelente gato de ficar em casa.</p>	

Chat de race ou de gouttière : lequel choisir ?	Gato de raça ou "vira-lata": qual escolher?	
En France, les chats de race représentent à peine 5 % de la population féline. Est considéré comme tel un chat qui possède un pedigree, c'est-à-dire un document officiel, remis par l'éleveur, retraçant sa généalogie sur quatre générations. Un chat qui ressemble à un Chartreux, mais dépourvu de pedigree, ne sera pas considéré comme un chat de race, mais simplement « apparenté Chartreux ».	Na França, os gatos de raça representam apenas 5% da população de gatos. Um gato é considerado como tal se tiver um pedigree, ou seja, um documento oficial, dado pelo criador, traçando sua genealogia ao longo de quatro gerações. Um gato que se parece com um Chartreux, mas não tem pedigree, não será considerado como um gato de pedigree, mas simplesmente "parecido com um Chartreux".	
Aujourd'hui, le terme péjoratif de « chat de gouttière » tend à disparaître au profit de « chat de maison ». Pendant longtemps, on a aussi utilisé l'expression « chat européen », mais c'était un abus de langage, car la race « Européen » existe bel et bien.	Hoje, o termo depreciativo "gato vira-lata" tende a desaparecer em favor do "gato sem raça definida (SRD)". Durante muito tempo o termo "gato europeu" também foi usado, mas este foi um nome errado, pois a raça "europeia" existe.	
Alors quelles sont les différences majeures entre les chats de race et les chats de maison ?	Então quais são as principais diferenças entre gatos de raça e gatos SRD?	
• Si vous optez pour un chat avec pedigree, vous saurez à quoi il ressemblera à l'âge adulte.	- Se você escolher um gato com pedigree, você saberá como ele será como um adulto. As raças são	

<p>Les races sont définies selon des critères morphologiques précis, mais les reproducteurs sont aussi sélectionnés en fonction de leur caractère. C'est pour cette raison que l'on peut établir un tempérament général : par exemple, les chats siamois sont réputés bavards et « pot de colle », tandis que les Maine Coon sont plutôt actifs. Cependant, il serait dommage de les enfermer dans un schéma comportemental, car leur caractère varie aussi suivant l'élevage où ils sont nés, de leur socialisation, de leurs expériences, de la relation que vous instaurerez avec eux, etc. Les éleveurs professionnels font souvent tout leur possible pour vendre des chatons bien équilibrés et parfaitement adaptables à leur environnement futur : il est rare d'avoir des chats de race asociaux.</p>	<p>definidas de acordo com critérios morfológicos específicos, mas os reprodutores também são selecionados de acordo com seu caráter. Por esta razão, pode ser estabelecido um temperamento geral: por exemplo, os gatos Siameses são conhecidos por serem faladores e "pegajosos", enquanto os Maine Coons são mais ativos. No entanto, seria uma pena fechá-los em um padrão de comportamento, pois seu caráter também varia de acordo com o gatil onde nasceram, sua socialização, suas experiências, a relação que se estabelece com eles, etc. Os criadores oficiais muitas vezes fazem o melhor para vender filhotes bem equilibrados e perfeitamente adaptáveis ao seu ambiente futuro: é raro ter gatos de pedigree antissociais.</p>	
<p>• Le chat de maison réserve plus de surprises ! Au sein d'une même portée, vous trouverez une grande diversité d'apparences – du poil long au poil court, du tigré au roux – et tout autant de caractères – l'intrépide, le timide, le</p>	<p>- O gato SRD tem mais surpresas guardadas! Dentro da mesma ninhada, você encontrará uma grande diversidade de aparências - do pelo longo ao curto, do tigrado ao laranja - e várias personalidades - o destemido, o tímido, o</p>	

<p>sauvageon... Le chat de maison recèle une très grande variété de comportements en fonction de ses géniteurs, de ses premières semaines de vie, et son tempérament sera moins prévisible.</p>	<p>selvagem... O gato SRD esconde uma grande variedade de comportamentos dependendo de seus pais, suas primeiras semanas de vida, e seu temperamento será menos previsível.</p>	
<p>• Les chats de race sont réputés plus fragiles. Le brassage génétique lors de leur reproduction étant plus restreint que dans la nature, le risque de consanguinité est plus élevé et certaines anomalies héréditaires peuvent apparaître. Bien évidemment, les éleveurs sérieux sélectionnent rigoureusement leurs reproducteurs grâce à des tests génétiques pour minimiser ces risques voire éradiquer ces pathologies. Cependant, on sait que le chat persan peut être atteint d'une malformation rénale, le Siamois et l'Abyssin de tares oculaires... Hormis ces particularités, ils ne sont pas plus malades que les chats sans pedigree et sont souvent mieux suivis et médicalisés, avec un accès à l'extérieur limité. Cependant, et c'est un critère à prendre en considération, certaines races à poils longs vous demanderont un entretien presque quotidien.</p>	<p>- Os gatos de pedigree são conhecidos por serem mais frágeis. A mistura genética durante sua reprodução é mais restrita do que na natureza, então o risco de consanguinidade é maior, e certas anomalias hereditárias podem aparecer. É claro que os criadores sérios selecionam rigorosamente seus reprodutores através de testes genéticos para minimizar esses riscos e até erradicar essas patologias. No entanto, sabe-se que o gato Persa pode sofrer de uma má formação renal, o Siamês e o Abissínio de defeitos oculares... Além dessas particularidades, eles não são mais doentes que os gatos sem pedigree e muitas vezes são mais bem vigiados e tratados medicamente, com um acesso limitado ao mundo exterior. Entretanto, este é um critério a ser levado em consideração: algumas raças de pelo longo exigirão manutenção quase diária.</p>	

<p>• Une chose est sûre, acquérir un chat de race vous coûtera bien plus cher qu'adopter un chat de maison : ainsi, les prix varient entre 600 et 1 200 euros en fonction de l'offre et de la demande, ou des effets de mode.</p>	<p>- Uma coisa é certa, adquirir um gato de pedigree custará muito mais do que adotar um gato SRD: os preços variam entre 600 e 1.200 euros, dependendo da oferta e da demanda, ou da moda.</p>	
<p>Chat de race ou chat de maison, c'est un choix personnel. Mais si vous n'avez pas un coup de cœur particulier pour une race et si vous souhaitez avant tout la présence d'un chat à vos côtés, pensez aux nombreux matous qui attendent dans les refuges !</p>	<p>Se você escolhe um gato de pedigree ou um gato SRD, é uma escolha pessoal. Mas se você não tem uma paixão particular por uma raça e se você quer um gato ao seu lado, pense nos muitos gatos que esperam nos abrigos!</p>	
<p>Le saviez-vous ?</p> <p>Vous pouvez trouver des chats de race à adopter dans les refuges. En effet, avoir un pedigree ne garantit pas à un chat qu'il ne sera pas abandonné par des propriétaires peu responsables. Dans la famille des chats de « gouttière », les chats noirs sont malheureusement les plus représentés dans les refuges. Ils souffrent encore de leur image de «</p>	<p>Você sabia?</p> <p>Você pode encontrar gatos de pedigree para adoção em abrigos. De fato, ter um pedigree não garante que um gato não será abandonado por tutores irresponsáveis. Na família dos gatos "vira-latas", os gatos pretos são infelizmente os mais representados nos abrigos. Eles ainda sofrem com sua imagem de "gato bruxo" ou "gato da desgraça", o que é obviamente infundado!</p>	

<p>chat de sorcière » ou « chat de malheur » qui est bien évidemment infondée !</p>		
<p>Pourquoi le chat est-il un bon compagnon ?</p>	<p>Por que o gato é um bom companheiro?</p>	
<p>Le chat est devenu, depuis quelques années, l'animal préféré des Français et on peut avancer plusieurs explications à cette tendance qui s'installe durablement.</p>	<p>Nos últimos anos, o gato se tornou o animal de estimação favorito dos franceses, e há várias explicações para esta tendência, que está se instalando.</p>	
<p>Le chat est perçu comme un animal plus autonome que le chien, et qui n'implique pas les mêmes contraintes. Il est considéré comme généralement propre sans requérir trop d'efforts de la part de son maître, n'a pas besoin d'être sorti plusieurs fois par jour ou baladé en forêt le week-end, et, enfin, il ne demande pas beaucoup d'éducation. On dit ainsi du chat qu'il ne s'apprivoise pas et conserve certains côtés sauvages, ce qui le rend fascinant. Le voir chasser, faire preuve d'une agilité extraordinaire, se toiletter avec tant d'application, dormir dans des endroits et des</p>	<p>O gato é visto como um animal mais autônomo do que o cão, e não envolve as mesmas restrições. É considerado geralmente limpo sem exigir muito esforço de seu dono, não precisa sair várias vezes ao dia ou andar na floresta no fim de semana e, finalmente, não requer muito treinamento. Diz-se que o gato não pode ser domesticado e retém uma certa selvageria, o que o torna fascinante. Vê-lo caçando, mostrando uma agilidade extraordinária, preparando-se com tanta aplicação, dormindo em lugares e posições improváveis é um espetáculo diário do qual não nos cansamos.</p>	

<p>positions improbables est un spectacle quotidien dont on ne se lasse pas.</p>		
<p>Sa présence est un rempart contre la solitude. Le chat offre une vraie compagnie tant son contact et sa chaleur se révèlent réconfortants. Scientifiquement, caresser un chat déclencherait une sécrétion d'ocytocine et d'endorphines dans notre cerveau – les hormones du bonheur et de l'attachement –, et apporterait apaisement et mieux-être. C'est d'ailleurs à ces fins que sont nés les fameux « bars à chats ».</p>	<p>Sua presença é um escudo contra a solidão. Os gatos oferecem um verdadeiro companheirismo porque seu toque e calor são muito reconfortantes. Cientificamente, acariciar um gato desencadeia uma secreção de oxitocina e endorfinas em nosso cérebro - os hormônios da felicidade e do apego - e traz uma sensação de calma e bem-estar. É para estes propósitos que nasceram os famosos "Cat cafés".</p>	
<p>Partager la vie d'un chat, c'est aussi s'occuper de quelqu'un d'autre que soi. Pour les personnes âgées, le nourrir, jouer avec lui, le brosser, ou encore changer sa litière peuvent être autant de petites tâches qui rythment le quotidien et lui donnent un sens sans pour autant demander trop d'efforts physiques. Cela aide à moins penser à ses souffrances ou tracas quotidiens.</p>	<p>Compartilhar a vida com um gato também significa cuidar de alguém que não seja você mesmo. Para pessoas mais velhas, alimentar, brincar, escovar ou trocar a caixa de areia podem ser pequenas tarefas que dão um sentido de ritmo à vida diária sem exigir muito esforço físico. Isto ajuda a reduzir a quantidade de tempo gasto pensando em seu sofrimento e preocupações diárias.</p>	
<p>Il semblerait également que les très jeunes enfants (moins d'un an) grandissant dans une</p>	<p>Também parece que crianças muito pequenas (com menos de um ano de idade) crescendo em uma casa</p>	

<p>maison avec un chat développeraient ultérieurement moins d'allergies (et pas seulement aux animaux) : une exposition précoce aux allergènes habitue l'organisme et stimule le système immunitaire.</p>	<p>com um gato eventualmente desenvolvem menos alergias (e não apenas aos animais), já que a exposição precoce a alérgenos acostuma o corpo e estimula o sistema imunológico.</p>	
<p>Avoir un chat a d'autres bénéfices, tel le développement moteur, social, émotionnel et cognitif de l'enfant. La présence de l'animal stimule la communication et l'imaginaire de votre enfant, le responsabilise si vous l'incitez à s'occuper de lui (lui donner à manger, changer sa litière), lui apprend le respect d'un être vivant ainsi que le cycle de la vie. Le chat de la maison peut aussi devenir le confident de votre enfant ou de votre adolescent, qui pourra ainsi se sentir compris sans être jugé. Mais si vos enfants vous réclament un chat, prenez tout de même des précautions pour que la cohabitation se passe le mieux possible. La présence d'enfants peut parfois être stressante pour l'animal. Apprenez à vos enfants à respecter sa</p>	<p>Ter um gato tem outros benefícios, tais como o desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo da criança. A presença do animal estimula a comunicação e a imaginação de seu filho, torna-o mais responsável se você o encorajar a cuidar dele (alimentá-lo, trocar sua areia), ensina-lhe respeito por um ser vivo e pelo ciclo de vida. O gato em casa também pode se tornar o confidente do seu filho ou adolescente, que pode se sentir compreendido sem ser julgado. Mas se seus filhos querem um gato, você ainda deve tomar precauções para garantir que o relacionamento transcorra da maneira mais tranquila possível. A presença de crianças pode, às vezes, ser estressante para o animal. Ensine seus filhos a respeitarem sua tranquilidade e descanso, e a não forçar abraços.</p>	<p>LENARES, Bruna; OLIVEIRA, Janaina Silva. A Importância do Animal de Estimação no Desenvolvimento Infantil/The Importance of Domestic Pets in Child Development. ID on line. Revista de psicologia, v. 16, n. 60, p. 1065-1073, 2022. Online. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3474/5443 . Acesso em 15 de maio de 2023.</p>

tranquillité, son repos, et à ne pas forcer les câlins.		
Le saviez-vous ? Le ronronnement du chat est très étudié actuellement par les scientifiques. Ils avancent que le son et la fréquence si particulière du ronronnement diminueraient la pression artérielle chez l'homme, déstresseraient et favoriseraient la guérison des lésions osseuses, tendineuses ou musculaires. C'est pour ces raisons que l'on parle parfois de ronronthérapie. On trouve des chats visiteurs dans certaines maisons de retraite ou hôpitaux dont le rôle est d'apporter du mieux-être aux patients.	Você sabia? O ronronar do gato é muito estudado atualmente pelos cientistas. Eles afirmam que o som e a frequência do ronronar reduzem a pressão sanguínea em humanos, desestressam e promovem a cura de lesões ósseas, tendinosas e musculares. Por estas razões, às vezes é chamada de "ronronterapia". Gatos terapeutas podem ser encontrados em algumas casas de repouso ou hospitais, cujo papel é trazer bem-estar aos pacientes.	
Mâle ou femelle : lequel choisir ?	Macho ou fêmea: qual escolher?	
Les mâles et les femelles se distinguent au niveau de la morphologie, du caractère et du comportement. Ces différences vont surtout s'exprimer à partir de la puberté ; c'est-à-dire vers l'âge de six mois.	Os machos e as fêmeas se distinguem à nível da morfologia, do caráter e do comportamento. Essas diferenças se expressam principalmente a partir da puberdade, ou seja, por volta dos seis meses de idade.	
Le mâle a une corpulence et un développement musculaire plus importants. La tête est massive,	O macho tem uma corpulência e um desenvolvimento muscular mais pronunciado. A	

<p>avec des bonnes joues, tandis que la femelle est plus fine.</p>	<p>cabeça é enorme, com grandes bochechas, enquanto a fêmea é mais delgada.</p>	
<p>Le mâle non castré est très territorial. Vous n'échapperez pas à des bagarres fréquentes, des griffades et des jets d'urine dans tous les coins de la maison pour marquer son périmètre de vie. L'odeur est forte et peut être difficilement supportable. Une femelle non stérilisée s'illustrera par ses chaleurs, pendant lesquelles elle n'aura qu'une idée en tête : se reproduire. Les chaleurs surviennent du printemps à l'automne, durent sept à dix jours et le cycle recommence toutes les deux à trois semaines. Durant cette période, la femelle devient plus affectueuse, mais aussi plus agitée, émet des miaulements caractéristiques parfois ininterrompus et peut fuger jusqu'à ce qu'elle ait trouvé son partenaire. D'autre part, il faut considérer que vous n'êtes pas à l'abri d'une portée !</p>	<p>O macho não castrado é muito territorial. Você não escapará de brigas frequentes, arranhões e jatos de urina em cada canto da casa para marcar seu território. O cheiro é forte e pode ser difícil de suportar. Uma fêmea que não seja esterilizada entrará no cio, durante o qual ela terá apenas uma coisa em mente: procriar. O cio ocorre da primavera ao outono, dura de sete a dez dias e o ciclo começa novamente a cada duas ou três semanas. Durante este período, a fêmea torna-se mais afetuosa, mas também mais agitada, emite miados característicos, às vezes ininterruptos, e pode fugir até encontrar seu parceiro. Você deve lembrar que não está a salvo de uma ninhada!</p>	
<p>Ces caractéristiques et ces différences morphologiques entre une femelle et un mâle</p>	<p>Essas características e essas diferenças morfológicas entre uma fêmea e um macho não</p>	

<p>n'ont plus de raison d'être dès lors que la chatte est stérilisée ou le mâle castré. Reste-t-il alors des différences de tempérament entre les deux ?</p>	<p>fazem diferença caso a gata e o gato sejam esterilizados. Existem então diferenças de temperamento entre os dois?</p>	
<p>Quelques pistes ont été avancées par des vétérinaires et comportementalistes. Ainsi, les mâles seraient affectueux et aventuriers, avec un caractère assez souple, mais plus sensibles à tout ce qui viendrait modifier leurs habitudes. Les femelles seraient malicieuses, séductrices et un peu plus indépendantes. Elles accepteraient plus facilement la présence d'un nouveau compagnon. Ces quelques observations ne sont pas pour autant à prendre au pied de la lettre, gardez donc bien à l'esprit que chaque chat a sa propre personnalité, qu'il soit mâle ou femelle. À vous maintenant de vous faire votre propre opinion !</p>	<p>Algumas evidencias foram descobertas por veterinários e comportamentalistas. De acordo com eles, os machos seriam mais afetuosos e aventureiros com um caráter bastante flexível, porém mais sensíveis a quaisquer mudanças em seus hábitos. As fêmeas seriam maliciosas, sedutoras e um pouco mais independentes. Elas também aceitariam mais facilmente a presença de um novo companheiro. Estas poucas observações não devem ser levadas ao pé da letra, portanto, tenha em mente que cada gato tem sua própria personalidade, seja macho ou fêmea. Cabe a você tomar sua própria decisão!</p>	
<p>Si vous adoptez un chaton, le sexage est possible sans se tromper dès l'âge de huit semaines. Sachez que le pénis n'est pas visible chez le mâle ; vous pouvez sentir les testicules à</p>	<p>Se você adotar um filhotinho, a sexagem é possível sem se confundir a partir das oito semanas de vida. Esteja ciente de que o pênis não é visível nos machos; você pode sentir os testículos, mas às vezes eles ainda estão subdesenvolvidos.</p>	

<p>la palpation, mais parfois ils sont encore sous-développés.</p>		
<p>Soulevez la queue du chaton et regardez la distance entre l'anus et l'orifice urinaire mais également la forme de ce dernier. Chez le mâle, la distance est plus grande (autour de 1 cm) que chez la femelle (0,5 cm). La forme de l'orifice urinaire est arrondie chez le mâle, et en fente chez la femelle.</p>	<p>Levante a cauda do gatinho e olhe para a distância entre o ânus e o orifício urinário, mas também para a forma da abertura. Nos machos a distância é maior (cerca de 1 cm) do que nas fêmeas (0,5 cm). A forma da abertura urinária é arredondada nos machos e em forma de fenda nas fêmeas.</p>	
<p>Le saviez-vous ? La couleur du pelage peut être un indicateur du sexe du chat. En effet, les « écailles de tortue » (roux et noir) ou les tricolores roux, noir, blanc sont quasiment systématiquement des femelles car ces couleurs sont déterminées par la présence de deux chromosomes X. Quant aux chats blanc et roux, ce sont souvent des mâles, même si les exceptions ne sont pas rares.</p>	<p>Você sabia? A cor da pelagem pode ser um indicador do sexo do gato. De fato, as "tortoiseshells", também conhecidas como escamas de tartaruga ou escaminhas, (laranja e preto) ou as tricolores, chamadas também de cálicos, (laranja, preto e branco) são quase sistematicamente fêmeas porque estas cores são determinadas pela presença de dois cromossomos X. Quanto aos gatos brancos e laranjas, eles são frequentemente machos, mesmo que as exceções não sejam raras.</p>	
<p>Vaut-il mieux adopter un chaton ou un chat adulte ?</p>	<p>É melhor adotar um filhote ou um gato adulto?</p>	

<p>Maintenant que votre décision d'adopter un chat est prise, vous devez choisir d'accueillir soit un chaton, soit un adulte. L'un comme l'autre offrent des avantages et des inconvénients.</p>	<p>Agora que você decidiu adotar um gato, você precisa decidir se deve criar um gatinho ou um adulto. Ambos têm suas vantagens e desvantagens.</p>	
<p>Vouloir un chaton est compréhensible : à huit semaines (âge à partir duquel un chaton peut légalement être donné ou vendu), ces boules de poils sont tellement mignonnes et touchantes ! De grands yeux, des oreilles disproportionnées, un pelage encore un peu hirsute, de tendres miaulements, comment ne pas craquer ? C'est aussi gratifiant, et passionnant, de se dire qu'on va accompagner ce petit animal encore fragile durant toutes les étapes de sa vie. Mais un chaton amène son lot de surprises, qui ne prêtent pas toujours à sourire. Il a un grand besoin de découvrir le monde qui l'entoure et de tester ses propres limites. Même s'il ne dispose pas d'une bonne coordination motrice les premières semaines, il va essayer de grimper partout (lits, canapé, rideaux...), de sauter,</p>	<p>Querer um gatinho é compreensível: com oito semanas (a idade em que um gatinho pode ser adotado ou vendido legalmente), essas bolas de pelo são tão fofinhas e comoventes! Olhos grandes, orelhas desproporcionais, uma pelagem que ainda está um pouco desganhada, miado terno, como não cair nessa? É também gratificante e emocionante pensar que vamos acompanhar este pequeno animal, ainda frágil, através de todas as etapas de sua vida. Mas um gatinho vem com seu próprio conjunto de surpresas, que nem sempre são só sorrisos. Ele tem uma grande necessidade de descobrir o mundo ao seu redor e de testar seus próprios limites. Mesmo que ele não tenha uma boa coordenação motora nas primeiras semanas, ele tentará subir em todos os lugares (camas, sofá, cortinas...), pular, correr e caçar. Esta será uma</p>	

<p>courir et chasser. Ce sera pour lui l'occasion de faire de nombreuses bêtises, quitte à se mettre en danger : faire tomber une tringle à rideaux ou des pots de fleurs, s'attaquer à votre bonzaï, se retrouver coincé sous une étagère... Si vous adoptez un chaton, attendez-vous à devoir faire face à un surplus d'énergie qu'il faudra canaliser en passant du temps avec lui et en lui inculquant des interdits, ainsi que les bases de la propreté. Un chaton requiert patience, surveillance et implication. Pour toutes ces raisons, ce n'est pas forcément le choix idéal pour une personne âgée. En revanche, un chaton s'adaptera plus facilement à votre mode de vie (en appartement par exemple), à la présence d'enfants ou d'un autre animal.</p>	<p>oportunidade para ele se meter em muitas travessuras, mesmo que isso signifique colocar-se em perigo: derrubar um varão de cortina ou vasos de flores, atacar sua árvore de bonsai, ficar preso debaixo de uma prateleira... Se você adotar um gatinho, espere ter que lidar com um excesso de energia que terá que canalizar passando tempo com ele e ensinando-lhe o que é proibido, assim como o básico da limpeza. Um gatinho requer paciência, supervisão e envolvimento. Por todas estas razões, não é necessariamente a escolha ideal para uma pessoa idosa. Por outro lado, um gatinho se adaptará mais facilmente ao seu estilo de vida (em um apartamento, por exemplo), à presença de crianças ou de outro animal.</p>	
<p>Le chat adulte est beaucoup plus calme et demande moins d'attention. Il peut également être laissé seul plus longtemps. Son tempérament est généralement établi. Qu'il soit indépendant, « pot de colle », bavard ou discret, vous n'aurez pas de surprise, tandis que le</p>	<p>O gato adulto é muito mais calmo e requer menos atenção. Eles também podem ser deixados sozinhos por mais tempo. Seu temperamento é geralmente estabelecido. Quer ele seja independente, que não te deixe em paz, falador ou discreto, você não ficará surpreso, enquanto o caráter de um gatinho</p>	

<p>caractère d'un chaton évoluera forcément. Un chat adulte s'attachera à vous tout autant qu'un petit. On dit parfois que les animaux adoptés à l'âge adulte sont reconnaissants de la deuxième chance qu'on leur offre. Pour certains, il faudra plus de patience pour les mettre en confiance ou pour leur faire perdre de mauvaises habitudes, mais rien n'est impossible. Il n'y a donc pas de mauvais choix. Vous devez simplement réfléchir à ce que vous souhaitez vraiment selon votre mode de vie, votre entourage et en envisageant ce qui sera le mieux pour votre petit compagnon.</p>	<p>inevitavelmente mudará. Um gato adulto se tornará tão apegado à você quanto um gatinho. Diz-se às vezes que os animais adotados como adultos são gratos pela segunda chance que lhes é dada. Para alguns, será preciso mais paciência para fazê-los confiar em você ou para quebrar maus hábitos, mas nada é impossível. Portanto, não há escolha errada. Você só precisa pensar no que você realmente quer com base em seu estilo de vida, seu ambiente e o que será melhor para seu amiguinho.</p>	
<p>Conseil Lorsque vous adoptez un chat adulte en refuge, renseignez-vous bien au préalable sur son passé (s'il est connu) : si c'est un chat qui avait accès à l'extérieur, habitué à sa liberté d'aller et venir et à chasser, il risque de ne pas supporter d'être enfermé dans un appartement. Il pourra alors développer des troubles du comportement très</p>	<p>Conselho Quando você adota um gato adulto de um abrigo, descubra antecipadamente seu passado (se for conhecido): se for um gato que teve acesso ao exterior, acostumado à sua liberdade de ir e vir e caçar, ele pode não ser capaz de suportar ficar trancado em um apartamento. Ele pode então desenvolver problemas de comportamento que são</p>	

déléteurs pour votre relation avec lui : c'est ce qu'on appelle l'anxiété du chat en milieu clos.	muito prejudiciais ao seu relacionamento com ele: isto é o que é conhecido como ansiedade do gato em um ambiente fechado.	
Où acquérir un chat ?	Onde conseguir um gato?	
Votre décision est prise : vous souhaitez accueillir chez vous un petit félin. Vers qui devez-vous vous tourner pour avoir un chat en bonne santé qui s'adaptera à votre mode de vie (appartement ou maison) ?	Você tomou sua decisão: quer ter um pequeno felino na sua casa. Aonde você deve ir para conseguir um gato saudável que se adaptará ao seu estilo de vida (apartamento ou casa)?	
<p>• Si vous habitez dans une maison avec un jardin, peut-être avez-vous déjà eu la visite d'un chat du quartier qui aimerait bien poser ses valises chez vous ? Cela peut être une bonne solution, car, dans cette situation, c'est le chat qui vous choisit. Soyez cependant vigilant, il ne s'agit pas forcément d'un chat errant ou abandonné. Il peut appartenir à une famille et simplement avoir fugué. Observez-le. A-t-il un collier ? Un tatouage ? S'il a une puce électronique, elle n'est pas visible de l'extérieur et seule l'équipe de la clinique vétérinaire pourra savoir si ce chat est identifié grâce à un</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Se você mora em uma casa com um jardim pode ser que você já tenha visto um gato que adoraria se mudar para a sua casa, certo? Essa pode ser uma boa solução, porque nesse caso, foi o gato que te escolheu. Entretanto, tenha cuidado, não é necessariamente um gato perdido ou abandonado. Ele pode pertencer a uma família e simplesmente ter fugido. Olhe para ele. Ele tem uma coleira? Uma tatuagem? Se tiver uma marcação eletrônica, ela não é visível do exterior e somente a equipe da clínica veterinária 	

<p>lecteur de puces. Est-il très familier et vous semble-t-il bien nourri ? Menez également une petite enquête de voisinage. Dans tous les cas, il faut toujours éviter de nourrir les chats qui appartiennent déjà à quelqu'un.</p>	<p>poderá saber se o gato está identificado graças a um leitor de chips. Ele é muito familiar e parece bem alimentado? Além disso, faça uma pequena pesquisa na vizinhança. Em qualquer caso, você deve sempre evitar alimentar gatos que já pertençam a outra pessoa.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Vous pouvez aussi avoir remarqué la présence d'un ou deux chatons dans votre jardin. Une chatte sauvage peut avoir mis bas dans un bosquet, vous vous en apercevrez assez vite. Ne subtilisez surtout pas les petits pour les enfermer chez vous tant que la mère est là et qu'ils n'ont pas l'âge d'être sevrés. En revanche, vous pouvez mettre un peu de nourriture à disposition pour inciter mère et chatons à s'approcher de vous et nouer un début de relation. C'est une bonne façon de faire une place progressive à un chat. 	<ul style="list-style-type: none"> • Você também deve ter notado um ou dois filhotes em seu jardim. Um gato selvagem pode ter dado à luz em um bosque, e você logo notará isso. Não leve os filhotes embora e tranque-os em sua casa enquanto a mãe estiver lá e eles não tiverem idade suficiente para serem desmamados. Entretanto, você pode fornecer alguma comida para encorajar a mãe e os filhotes a se aproximarem de você e iniciarem um relacionamento. Esta é uma boa maneira de introduzir gradualmente um gato. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Si vous avez appris la naissance d'une portée dans votre entourage et que vous souhaitez adopter un chaton (à condition d'avoir mûri au préalable votre décision, n'agissez pas sur un coup de tête !), n'hésitez pas à vous rendre sur place pour rencontrer toute la portée et la mère : son caractère aura forcément une influence sur celui des petits. Si vous vivez en appartement, évitez de choisir un chaton appartenant à une portée née dans la grange d'une ferme. Ce sont des chats qui évoluent autour de l'homme, en autonomie et sans créer d'attachement particulier. Ce ne seront donc pas de bons compagnons de canapé, mais des chats indépendants, chasseurs, avec un réel besoin d'accès à l'extérieur. 	<ul style="list-style-type: none"> • Se você ouviu falar do nascimento de uma ninhada em seu círculo de amigos e deseja adotar um gatinho (desde que tenha amadurecido sua decisão de antemão, não aja por capricho!), não hesite em ir ao encontro de toda a ninhada e da mãe: seu caráter terá inevitavelmente uma influência sobre o dos gatinhos. Se você vive em um apartamento, evite escolher um gatinho de uma ninhada nascida em um celeiro de fazenda. Estes são gatos que evoluem ao redor dos humanos, em autonomia e sem criar um apego particular. Portanto, eles não serão bons companheiros de sofá, mas são gatos independentes, caçadores com uma real necessidade de acesso ao ar livre. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Choisir d'accueillir un cat à la maison peut être aussi l'occasion de faire une bonne action. Dans les refuges ils sont si 	<ul style="list-style-type: none"> • Decidir abrigar um gato em casa pode ser também sua chance de fazer uma boa ação. Nos abrigos diversos gatos aguardam um 	

nombreux à attendre un foyer !
Resignez-vous auprès des associations de protection des animaux qui sont autour de chez vous ; certaines ont des structures avec des chatteries, quand d'autres fonctionnent grâce à des familles d'accueil. Vous y dénicherez sûrement un chat (jeune ou adulte) qui vous correspondra. Que ce soit au niveau de l'âge, du sexe, de la couleur de robe, ou du tempérament, tous les profils s'y trouvent, y compris des chats de race parfois ! Ne craignez donc pas de tomber uniquement sur des chats à problèmes ou malades (même si eux aussi méritent que l'on s'occupe d'eux) ! Ces chats ont pu être placés à la suite d'un décès, d'un divorce ou déposés encore chatons après une portée non désirée. Pour déceler le bon compagnon, il est nécessaire de passer du temps avec les chats, de les observer, de poser des

lar! Procure as associações de proteção animal mais próximas de você; algumas tem estruturas como gatis, enquanto outras funcionam pelo sistema de lar temporário. Você com certeza encontrará um gato (filhote ou adulto) que lhe vai ser compatível. Seja pela idade, sexo, cor do pelo ou temperamento, todos os perfis existem em abrigos, incluindo até talvez gatos de raça! Não acredite então que você vai encontrar apenas gatos com problemas ou doentes (mesmo que eles também mereçam ser cuidados por nós). Esses gatos podem ter sido abandonados decorrente da morte do tutor, um divórcio ou abandonados quando filhotes após uma gravidez não desejada. Para encontrar o companheiro certo, é necessário passar tempo com os gatos, observá-los, fazer perguntas sobre seu passado, seu comportamento e sua saúde.

<p>questions sur leur vie antérieure, leur comportement et leur état de santé.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Si vous souhaitez acquérir un chat de race, redésignez-vous auprès des clubs de race ou sur le site du LOOF (Livre Officiel des Origines Félines). Sur Internet, vous pourrez trouver les annonces d'éleveurs professionnels et amateurs. Il est indispensable de vous déplacer dans l'élevage ou chez les particuliers pour vérifier l'environnement dans lequel les chatons grandissent, discuter du caractère des parents (celui du père aussi peut se transmettre) et valider ou non votre choix. Soyez cependant extrêmement vigilant, l'appellation "éleveur" n'est pas toujours un gage de qualité et de bon traitement des animaux. 	<ul style="list-style-type: none"> • Se você deseja ter um gato de pedigree, se inscreva nos clubes de raça ou no site do LOOF (Livre Officiel des Origines Félines). Na Internet, você pode encontrar anúncios de criadores oficiais e amadores. É essencial visitar o gatil ou a casa para verificar o ambiente em que os filhotes crescem, discutir o caráter dos pais (o caráter dos pais também pode ser passado adiante) e validar ou não sua escolha. Entretanto, seja extremamente vigilante, o nome "criador" nem sempre é uma garantia de qualidade e bom tratamento dos animais. 	
<p>Le saviez-vous ?</p>	<p>Você sabia?</p>	

<p>Depuis le 1er janvier 2016, les règles du commerce des animaux “en ligne” ont changé, afin de mieux l’encadrer. Les petites annonces doivent obligatoirement comporter le numéro de SIREN (attestant la déclaration de l’activité d’élevage à la chambre d’agriculture) ou le numéro de portée attribué par les livres généalogiques, l’âge des animaux à céder, leur numéro d’identification ou celui de la mère, et le nombre d’animaux de la portée. S’il s’agit d’un don, la mention « gratuit » devra obligatoirement figurer sur l’annonce.</p>	<p>Desde 1 de janeiro de 2016, as regras de comércio de animais "on-line" foram alteradas, a fim de proporcionar uma estrutura melhor. Os anúncios classificados devem incluir o número SIREN (que atesta a declaração da atividade de criação à Câmara de Agricultura Francesa) ou o número da ninhada atribuída pelos livros genealógicos, a idade dos animais a serem vendidos, seu número de identificação ou o da mãe deles, e o número de animais da ninhada. Se for uma doação, a palavra "grátis" deve aparecer no anúncio.</p>	
<p>• Les animaleries proposent aussi des chatons à vendre. Elles se fournissent généralement auprès d’éleveurs professionnels, mais vous n’aurez pas l’opportunité de contrôler les conditions dans lesquelles les chats ont été élevés. Vous devrez donc être très attentif, car toutes les animaleries ne font pas du travail honnête et certaines continuent à</p>	<p>As lojas de animais também oferecem filhotes para venda. Eles geralmente compram de criadores oficiais, mas você não terá a oportunidade de verificar as condições nas quais os gatos foram criados. Você precisará ter muito cuidado, pois nem todas as lojas de animais fazem um trabalho honesto, e algumas continuam a se abastecer de criadouros clandestinos. Não apoie este comércio</p>	

<p>s'approvisionner auprès de filières clandestines. N'alimentez pas ce commerce si néfaste pour les animaux ! N'hésitez pas non plus à demander conseil à un vétérinaire proche de chez vous.</p>	<p>que é tão prejudicial aos animais! Não hesite em pedir conselhos a um veterinário perto de você.</p>	
--	---	--

7. DIÁRIO DE TRADUÇÃO

Neste caderno, descrevi o processo da construção deste trabalho. Ele foi dividido em três fases, em que existe uma versão da tradução para cada uma delas, e no qual eu expesso minhas dúvidas, realizo pesquisas e encontro soluções para as questões da minha tradução, e assim, avanço no refinamento da tradução.

O motivo pelo qual escolhi este texto para o meu trabalho foi pelo fato de que em 2019 eu comecei a cuidar de alguns gatos de rua que decidiram viver no quintal da casa da minha avó. Na época, não sabia de nada sobre gatos, então fiz várias pesquisas para entender melhor como cuidar deles, e um dos livros que li foi *Tout sur votre chat*. Encontrei nele, de forma bem sucinta, informações gerais muito relevantes sobre a natureza felina e os cuidados necessários que os tutores deveriam ter com seus gatos. Por isso achei que seria um ótimo conteúdo a ser traduzido, para que assim mais pessoas pudessem ter acesso a ele e assim mais gatos no Brasil poderiam ser mais bem tratados.

PRIMEIRA VERSÃO

A primeira versão da minha tradução foi feita de maneira menos elaborada, feita apenas com meus conhecimentos sobre o assunto. Dessa maneira foi possível estabelecer quais foram as minhas maiores dúvidas lexicais e também dúvidas a respeito da biologia felina. Por exemplo, o procedimento cirúrgico da castração até onde eu sabia existia em só uma forma no Brasil, utilizada na unidade terminológica “castração”, e na leitura do original, pode-se perceber que existe uma diferença no francês entre *stérilisée* para gatas fêmeas e *castré* para os machos. Até então eu nunca havia duvidado se caso existiria outro nome para este procedimento em fêmeas no Brasil, então eu me ative aos meus conhecimentos e traduzi os dois como “castração” na primeira versão.

Mais tarde, pesquisando em artigos veterinários sobre o assunto como no artigo *Castração e Bem-Estar Felino* publicado pela Revista Brasileira de Zoociências em 2018 e, eu concluí que na verdade, a literatura veterinária no Brasil permite que as palavras castração e esterilização sejam permutáveis. É possível se referir ao procedimento para machos e fêmeas tanto por castração, quanto por esterilização. Por fim, decidi utilizar os dois termos, então quando no texto original estava escrito *castré* eu traduzi para castrado, e quando lá estava *stérilisée* eu coloquei esterilizada. Porém, no extrato “*Ces caractéristiques et ces différences morphologiques entre une femelle et un mâle n’ont plus de raison d’être dès lors que la chatte est stérilisée ou le mâle castré.*” eu reformulei a frase e coloquei os dois como esterilizados:

“Essas características e essas diferenças morfológicas entre uma fêmea e um macho não fazem diferença caso a gata e o gato sejam esterilizados.”.

O motivo para isso é de que quando pesquisado no Google Acadêmico, existem mais ocorrências para “esterilização de gatos” com 13.200 ocorrências em 16 de maio de 2023, do que com “castração de gatos” que na mesma data tinha 9.030 ocorrências, então assumi que dentro da literatura é mais comum utilizar “esterilização” para os dois gêneros.

Por ser tutora de muitos gatos e ter realizado diversas visitas à veterinários, alguns conceitos, como a sexagem felina não acontecer até as 8 semanas, faziam parte dos meus conhecimentos prévios no assunto, o que auxiliaram muito o processo de tradução. É claro que, seria necessário encontrar artigos que apoiassem a tradução que eu havia feito, e em alguns casos as pesquisas me guiaram para termos mais utilizados dentro da literatura veterinária e que eu optei por adotar. Por exemplo, as pelagens felinas em português existiam para mim de forma coloquial, como gato escaminha, tricolor, siamês, ... Porém, com as pesquisas realizadas nos artigos “Alterações genéticas envolvidas na expressão das pelagens tortoiseshell e cálico em gatos domésticos machos” (BRASILEIRO, 2019) e “O “X” da questão: a diversidade gerada pela segregação cromossômica independente e a cor da pelagem de gatos.” (CAPELLI, 2009), descobri que é muito mais comum que dentro da literatura veterinária se faça referência as pelagens pelos nomes vindos do inglês, como *tortoiseshell* para escamas de tartaruga ou escaminhas, *calico* para tricolor (que em português existe na versão cálico, mas não é tão utilizada quanto tricolor), e *colourpoint* para falar da pelagem tipo Siamês, porque afinal, Siamês é uma raça específica de gatos, e não é todo o gato que tenha essa pelagem que vai ser considerado um gato da raça.

Também na minha primeira versão da tradução eu havia traduzido alguns conceitos de maneira errônea por não ter entendido bem o contexto do que estava sendo dito. Por exemplo, “*chat précieux*” foi traduzido por mim como “gato precioso”, já que os Persas são gatos que custam caro. Mas após pesquisas no LOOF e em dicionários como o CNRTL, concluí que “*precieux*” nesse contexto se referia mais ao fato de o Persa ser um gato elegante, mais do que ser um gato de preço caro (mesmo que isso também seja verdade) porque por definições, como as encontradas no CNRTL, *précieux/précieuse* é um adjetivo que se atribui a alguém com modos refinados, delicados e elegantes: “[Le subst. désigne une pers.] Qui est raffiné, fait preuve de beaucoup de délicatesse dans ses manières, sa tenue, son langage. “

Uma dificuldade inesperada para o trabalho foi descobrir que não são muitos os artigos em português do Brasil que citam gatos de raças exóticas, afinal a grande parte dos artigos da veterinária falam de estudos de casos, e para se dirigir estudos sobre um animal de uma raça específica é necessário que esses animais existam para o estudo, e aqui no Brasil a frequência de gatos exóticos é muito mais baixa do que a de gatos SRD (sem raça definida). Tive que utilizar então artigos de Portugal para poder comprovar que o gato Charteaux por exemplo, é reconhecido em português por este mesmo nome.

SEGUNDA PARTE

Na questão da organização das unidades de tradução, a princípio o plano era de dividir apenas em dois quadros: léxicos relacionados ao campo da veterinária e léxicos relacionados exclusivamente aos gatos. Porém, a necessidade de quadros mais específicos surgiu conforme esses dois quadros foram montados. Além disso, o quadro dos termos veterinários era amplo demais, já que todos os vocabulários relativos aos gatos podem ser considerados como termos veterinários.

Por isso, decidi reclassificar os quadros e criar novos, e os quadros criados foram: “Léxicos relacionados à biologia dos gatos”, “Léxicos das raças dos gatos”, “Léxicos de pelagens dos gatos” e “Léxicos da fisionomia dos gatos”. O quadro de “Léxicos relacionados à biologia dos gatos” substitui o quadro “Léxicos relacionados ao campo da veterinária” pois o quadro dos termos veterinários era amplo demais, já que a maior parte dos vocabulários relativos aos gatos podem ser considerados como termos veterinários. Então fez mais sentido dividir nesse quadro os termos mais relativos à biologia, como “sistema imunológico” e a fisionomia como “bigodes” separadamente.

A necessidade do quadro sobre as raças de gatos existiu já que no primeiro capítulo a autora lista as 10 raças de gatos mais populares da França, e ao longo do livro ela faz referência a outras raças, como os Siameses e os Abissínios. O “Léxicos de pelagens dos gatos” se fez necessário pois a autora faz referência a sete pelagens, e no caso das pelagens *colourpoint*, escaminha e tricolor, ela também faz a descrição de como o pelo se manifesta no corpo do gato.

Para escrever a bibliografia da autora tive dúvidas em relação se eu poderia utilizar o LinkedIn dela para fazer referência bibliográfica, e ao conversar com meu orientador ele recomendou que eu pesquisasse o que a ABNT considera dessa abordagem e se outros trabalhos já utilizaram de fontes similares. A respeito da ABNT, não foi possível encontrar nenhuma forma de se fazer referência específica do LinkedIn para a ABNT, porém, considerando que o LinkedIn é uma rede social assim como o Twitter e o Facebook, e esses sim apresentam forma de como serem referenciados pela ABNT, optei por seguir o mesmo modelo destes.

Também houve dúvidas sobre se adapto a unidade “gato doméstico” por gato sem raça definida, conhecida no Brasil como SRD, e ao final optei por adaptar esta unidade sim. Pelos motivos de que na comunidade científica brasileira é comum que se chame a espécie *Felis*

Silvestris Catus como Gato Doméstico, assim como demonstra o artigo do Dr. Gelson Gerano que foi citado na introdução deste trabalho “Gato doméstico: futuro desafio para controle de raiva em áreas urbanas?”. Isso comprova que no Brasil a unidade “Gato Doméstico” faz oposição aos “Gatos Selvagens”, enquanto oposto ao “gato de raça” no Brasil é o “gato SRD”.

PARTE TRÊS

Os quadros relativos a questões de tradução tiveram que ser reorganizados em mais subquadros, já que algumas unidades tradutórias demonstraram fazer parte de nichos mais específicos. Os quadros então foram divididos em 8: Léxicos de questões de saúde felina; Léxicos das raças de gatos; Léxicos de pelagens de gatos; Léxicos de termos utilizados dentro do ramo da criação de gatos; Léxicos referentes a questões da natureza felina; Léxicos referentes a procedimentos veterinários; Léxicos referentes a biologia e Léxicos referentes a fisionomia dos gatos. A divisão desses quadros se demonstrou mais eficiente para classificar as unidades de tradução porque focavam em aspectos mais específicos, por exemplo, no quadro de “Léxicos de termos utilizados dentro do ramo da criação de gatos” foram colocados os termos pedigree e tutor, que mesmo que sejam parte da Linguagem de Especialidade veterinária, não são termos tão comumente encontrados em estudos de caso, porque não são relacionados à saúde felina. Esses termos são mais facilmente encontrados em sites de associações felinas como o LOOF, a FIFé e a FFB.

Esses quadros serviram para a escrita da parte de análise da tradução e do projeto de tradução, além de ter elaborado a parte escrita do artigo do projeto de tradução. Com a divisão dos léxicos foi possível que eu encontrasse os artigos relacionados à textos técnico científicos que foram “A linguagem de especialidade e o texto técnico-científico: notas conceituais. (GALVÃO, 2004)” e “Terminologia e linguística de corpus: da perspectiva enunciativa aos novos enfoques do texto técnico-científico. (FINATTO, 2004)”. Estes textos comprovaram a classificação de *Tout sur votre chat* como um texto técnico-científico e também demonstraram quais as características que servem como evidências para esta afirmação, que no caso foram a utilização da Linguagem de Especialidade por Terminologias e pela Linguística de Corpus. Características essas que foram fundamentais para a análise do livro e para a realização da tradução.

O quadro relativo à análise Funcionalista (NORD, 2016) também foi desenvolvido, com a análise foi possível focar nos fatores importantes do que o texto original buscava transmitir e suas características principais, assim, pude me certificar de que a tradução também estava transmitindo essas mesmas características para a língua alvo.

A análise dos Paratextos e dos Polissistemas foi uma sugestão do meu orientador, e considerando o mercado atual de livros sobre felinos, que está em crescimento, foi uma sugestão

muito pertinente. Os Paratextos e os Polissistemas auxiliaram na coesão do trabalho já que ao fazer uma análise do livro em si e uma análise do mercado onde ele se encaixa auxiliaram na tradução, levando em consideração que é importante pensar na recepção do livro para fazer algumas escolhas de tradução, tendo como exemplo a minha escolha de tradução para a unidade *“s’occuper l’esprit”*.

7.1. LÉXICOS RELATIVOS ÀS QUESTÕES DE SAÚDE FELINAS

TEXTO FONTE	TRADUÇÃO	OBS
Brachycéphale	Braquicefálico	<i>adjetivo</i> 1. Relativo a braquicefalia. 2. Que tem o crânio oval, curto e quase tão largo como comprido. = BRAQUICÉFALO "braquicefálico", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/braquicef%C3%A1lico [consultado em 26-04-2023].
Malformation rénale	Má formação renal	Foram encontrados aproximadamente 9.620 resultados para a pesquisa “má formação renal em gatos” no Google Acadêmico.
Tares oculaires	Defeitos oculares	Foram encontrados aproximadamente 3.400 resultados para a pesquisa “defeitos oculares em gatos” no Google Acadêmico.
Lésions osseuses	Lesões ósseas	ZIEGLER, Simoni Janaína; TEICHMANN, Cristiane Elise; TORRES, Magda De Souza. ESTUDO RADIOGRÁFICO DE LESÕES ÓSSEAS SUSPEITAS DE NEOPLASIAS EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIJUÍ. Salão do Conhecimento , 2016.
Lésions tendineuses	Lesões nos tendões	LOPES, T. V. et al. Estudo retrospectivo de patologias do sistema ósseo e articular de cães e gatos atendidos no hospital Veterinário–FIMCA. Revista de Educação Continuada em Medicina

		<p>Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 13, n. 2, p. 71-71, 2015.</p> <p>“... , lesões em músculos e tendões, alterações metabólicas e doenças infecciosas ou neoplásica”</p>
Lésions musculaires	Lesões musculares	<p>LOPES, T. V. et al. Estudo retrospectivo de patologias do sistema ósseo e articular de cães e gatos atendidos no hospital Veterinário–FIMCA. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 13, n. 2, p. 71-71, 2015.</p> <p>“... , lesões em músculos e tendões, alterações metabólicas e doenças infecciosas ou neoplásica”</p>

7.2. LÉXICOS DAS RAÇAS DE GATOS

TEXTO FONTE	TRADUÇÃO	OBS
Maine Coon	Maine Coon	https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/37095
Sacré de Birmanie	Sagrado da Birmânia ou Birmanês	ONDANI, Amanda Cristiane et al. Prevalência de doença renal policística em gatos domésticos da região de Jaboticabal–São Paulo–Brasil. Veterinária Notícias , v. 15, n. 2, p. 89-94, 2009.
Bengal	Bengal	https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/37095
Persan	Persa	file:///C:/Users/amand/Downloads/admin,+VetNot-2010-356.pdf
Chartreux	Chartreux	ANTUNES, Ana Rita Alves et al. Estudo de alguns parâmetros morfológicos e funcionais ecocardiográficos do átrio esquerdo em gatos com cardiomiopatia hipertrófica . 2017. Dissertação de Mestrado. https://recil.ensinolusofona.pt/handle/10437/7865
British Shorthair	British Shorthair	DA CUNHA PEIXOTO, Kleber et al. SAÚDE E BEM ESTAR DE GATOS EM CRIADOUROS. ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A LITERATURA E A PRÁTICA DESENVOLVIDA EM UM GATIL. In: BIOLÓGICAS E SAÚDE . 2021. - CITA PERSA, MAIN COON, SAGRADO DA BIRMÂNIA E BRITISH SHORTHAI. http://www.metodista.br/congressos-cientificos/index.php/2021/biologicas-saude/paper/view/12046
Norvégien ou chat des forêts norvégiennes	Norueguês da Floresta	Gurgel, A. R., Crispim Jr, V. A., Crusco, S. E., Voltarelli-Pachaly, E. M., & Pachaly, J. R. Uso de cabergolina para indução do estro em gatas domésticas (felis catus)–dados preliminares. https://medvep.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Geral-Uso-de-cabergolina-para-indu%C3%A7%C3%A3o-do-estro-em-gatas-dom%C3%A9sticas-felis-catus-%E2%80%93-dados-preliminares.pdf

Ragdoll	Ragdoll	<p>BOTTEON, Karin Denise. Estruturação e padronização do banco de sangue para felinos no hospital veterinário da Universidade de São Paulo. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.</p> <p>https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10137/tde-24042013-173536/en.php</p>
Sibérien	Siberiano	<p>https://www.siberio.com.br/category/gato-siberiano/</p> <p>Fonte: Gatil SibeRio, aprovado pela FFB - Federação Felina Brasileira, membro brasileiro da FIFé - Federation Internationale Féline.</p>
Exotic Shorthair	Exotic Shorthair	<p>MARTINHO, Anna Paula Vitirito. Diagnóstico e tratamento de doença policística renal em gatos. 2009.</p> <p>https://repositorio.unesp.br/handle/11449/119849</p>
Chat européen	Gato europeu	<p>AMORIM, Ana Marta Margalha Cerqueira. Dacryops, Quisto Lacrimal: Estudo De Um Caso Num Gato Europeu Comum. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal).</p> <p>https://www.proquest.com/openview/853287af9ff28bfda079c23e9424d65e/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y</p>

7.3. LÉXICOS DE PELAGENS DOS GATOS

TEXTO FONTE	TRADUÇÃO	OBS
Colourpoint	Colourpoint	<p>PAZZA , Rubens; FREHNER KAVALCO, Karine. Uma pequena introdução à genética de felinos domésticos. 1ª edição Edição eletrônica. ed. Rua Dona Maria Terta, 64, casa 03, Centro Rio Paranaíba, MG, 38810-000: ARAUCARIA COMUNICAÇÃO E EDITORA, 2015. ISBN 978-85-65844-03-1.</p> <p>https://www.researchgate.net/profile/Rubens-Pasa/publication/309653509_Uma_pequena_introducao_a_genetica_de_felinos_domesticos/links/581bda8108ae40da2ca9241d/Uma-pequena-introducao-a-genetica-de-felinos-domesticos.pdf</p>
Bicolore	Bicolor	<p>PAZZA , Rubens; FREHNER KAVALCO, Karine. Uma pequena introdução à genética de felinos domésticos. 1ª edição Edição eletrônica. ed. Rua Dona Maria Terta, 64, casa 03, Centro Rio Paranaíba, MG, 38810-000: ARAUCARIA COMUNICAÇÃO E EDITORA, 2015. ISBN 978-85-65844-03-1.</p>
Écailles de tortue	<i>Tortoiseshell</i> ou Escama de tartaruga ou Escaminha	<p>Brasileiro da Silva, M., Pessoa Cabral, A. E., da Silva Rodrigues, H. A., de Brito Silva, C. I., & Mansur Muniz, I. . (2019).</p>

		<p>Alterações genéticas envolvidas na expressão das pelagens tortoiseshell e cálico em gatos domésticos machos: Revisão. <i>Pubvet</i>, 13(07). https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n7a372.1-18</p> <p>http://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/1039</p>
Tricolores	Tricolores ou Cálicos	<p>Brasileiro da Silva, M., Pessoa Cabral, A. E., da Silva Rodrigues, H. A., de Brito Silva, C. I., & Mansur Muniz, I. . (2019). Alterações genéticas envolvidas na expressão das pelagens tortoiseshell e cálico em gatos domésticos machos: Revisão. <i>Pubvet</i>, 13(07). https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n7a372.1-18</p> <p>http://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/1039</p> <p>“Gatos domésticos podem expressar diferentes tipos de pelagens. As pelagens tortoiseshell ou cálico podem ser expressas por fêmeas. A pelagem tortoiseshell, popularmente conhecida como “casco de tartaruga” ou “escaminha” é caracterizada pela presença dos pelos pretos mesclada com pelos laranja ao longo de todo o corpo do animal. Na pelagem cálico, conhecida também como tricolor, as cores preto, laranja e branco apresentam-se de forma independente. A semelhança entre ambas é a</p>

		presença das cores preta e laranja em um único animal.”
Blanc	Branco	<p>“Sem entrar em maiores detalhes, o mecanismo genético básico consiste em um gene autossômico, definindo animal completamente <u>branco</u> (se o alelo dominante está presente) ou com padrão de pelagem manchada (duplo recessivo)...”</p> <p>Capelli, L. P., & Silveira, R. V. M. da. (2009). O "X" da questão: a diversidade gerada pela segregação cromossômica independente e a cor da pelagem de gatos. <i>Genética Na Escola</i>, 4(1), 17–24. https://doi.org/10.55838/1980-3540.ge.2009.73</p>
Roux	Laranja	Gatos “ruivos” são chamados na literatura de Laranjas por conta do cromossomo X com Feomelanina, que se manifesta em cores alaranjadas.

		<p>Capelli, L. P., & Silveira, R. V. M. da. (2009). O "X" da questão: a diversidade gerada pela segregação cromossômica independente e a cor da pelagem de gatos. <i>Genética Na Escola</i>, 4(1), 17–24. https://doi.org/10.55838/1980-3540.ge.2009.73</p>
Tigré	Tabby ou Tigrado	<p>“Foram identificados pela pelagem: preto (P), tigrado com listras claras (TLC), tigrado com listras escuras (TLE) e branco com manchas tigradas (BMT),” https://periodicosuneal.emnuvens.com.br/ambientale/article/view/287/237</p> <p>Silva, A. J. da, Santos, L. da S., Silva, E. F., & Barros, R. P. de. (2021). Comportamento exploratório de filhotes de gatos domésticos (<i>Felis catus</i>) órfãos mediante a introdução de lagarto teiú (<i>Selvator merianae</i>) em ambiente monitorado. <i>Revista Ambientale</i>, 13(2), 73–85. https://doi.org/10.48180/ambientale.v13i2.287</p>

--	--	--

7.4. LÉXICOS DE TERMOS UTILIZADOS DENTRO DO RAMO DA CRIAÇÃO DE GATOS

TEXTO FONTE	TRADUÇÃO	OBS
Animal de compagnie	Animal de estimação	LIMA, Maria Helena Costa Carvalho de Araújo. Animais de estimação e civilidade: a sensibilidade de empatia interespecie nas relações com cães e gatos. 2016. https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/29552
Race	Raça	2. Subdivisão de uma espécie animal (ex.: <i>raças bovinas; raça de cães</i>). "raça", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/ra%C3%A7a [consultado em 27-04-2023].
Pedigrees	Pedigree	pe.di.gree (palavra inglesa) <i>substantivo masculino</i> 1. Genealogia de um animal considerado de raça. "pedigree", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/pedigree [consultado em 27-04-2023].
Félins sauvages	Gatos selvagens	FERREIRA, Giovane A.; NAKANO-OLIVEIRA, E.; GENARO, G. Gatos: Vilões ou vítimas. Revista Expedição de Campo , v. 3, p. 22-26, 2012. https://www.researchgate.net/profile/Giovane-Ferreira/publication/281320156-Gatos_viloes_ou_vitimas/links/5

		5e1beff08ae2fac471f5968/Gatos-viloes-ou-vitimas.pdf
Maître	Tutor	<p>DE OLIVEIRA-NETO, Rubens Ricardo et al. Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses. Revista de Salud Pública, v. 20, p. 198-203, 2018.</p> <p>https://www.scielo.org/articulo/rsap/2018.v20n2/198-203/pt/</p> <p>Na literatura veterinária o termo mais correto para fazer referência ao “dono” de um animal é a palavra tutor.</p>
Chat de gouttière	Gato vira-lata	<p>“Vira-lata” <i>adjetivo de dois gêneros e substantivo de dois gêneros</i></p> <p>1. [Brasil] Que ou animal doméstico que não tem raça definida. (Equivalente no português de Portugal: rafeiro.)^[1]</p> <p>"vira-lata", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/vira-lata [consultado em 30-04-2023].</p>
Chat de maison	Gato SRD	<p>ONDANI, Amanda Cristiane et al. Prevalência de doença renal policística em gatos domésticos da região de Jaboticabal–São Paulo–Brasil. Veterinária Notícias, v. 15, n. 2, p. 89-94, 2009.</p>
Élevage	Gatil	<p>ga.til (gato + -il)</p> <p><i>substantivo masculino</i></p>

		<p>1. Local de alojamento ou abrigo de gatos. 2. Lugar de criação ou venda de gatos.</p> <p>"gatil", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/gatil [consultado em 27-04-2023].</p>
Éleveurs professionnels	Criador oficial	<p>QUEIROS, J. S. C. Treinos para socialização de filhotes de gato doméstico (<i>felis silvestris catus</i>): um projeto para ONGs de proteção animal. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 15, n. 3, p. 66-67, 2017.</p> <p>Na primeira versão foi traduzido como "criador profissional" mas notei que é mais comum se falar de "criador oficial" ou "criador responsável" versus "criador clandestino"</p>

7.5. LÉXICOS REFERENTES ÀS QUESTÕES DA NATUREZA FELINA

TEXTO FONTE	TRADUÇÃO	OBS
Mâle	Macho	<p>ma.cho (latim <i>masculus</i>, -i)</p> <p><i>substantivo masculino</i></p> <p>1. Animal do sexo masculino.</p> <p>"macho", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/macho [consultado em 27-04-2023].</p>
Femelle	Fêmea	<p>Fê.me.a (latim <i>femina</i>, -ae)</p> <p><i>substantivo feminino</i></p> <p>1. Qualquer animal do sexo feminino.</p> <p>"fêmea", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/f%C3%A7mea [consultado em 27-04-2023].</p>
Chatons	Filhotes	<p>2. Filho pequeno; 3. Cria de animal;</p> <p>"filhotes", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/filhotes [consultado em 27-04-2023].</p>
Portée	Ninhada	<p>2. Conjunto dos animais havidos de um parto.</p> <p>"ninhada", in Dicionário</p>

--	--	--

7.6. LÉXICOS REFERENTES À PROCEDIMENTOS VETERINÁRIOS

TEXTO FONTE	TRADUÇÃO	OBS
Sexage	Sexagem	<p>1. Gen. Método us. para a identificação do sexo, esp. de aves, pela análise de material genético ou exame das gônadas</p> <p>https://www.aulete.com.br/s/exagem</p>
Castré	Castrado	<p>https://periodicos.ufjf.br/index.php/zoociencias/article/view/24765</p> <p>“A castração é um procedimento cirúrgico que visa a remoção dos órgãos reprodutivos de machos e fêmeas de um animal.”</p>
Stérilisée	Esterilizada	<p>CARVALHO, M. P. P.; Koivisto, M. B. de; Perri, S.H. V.; Sampaio, T. S. M. C. Estudo retrospectivo da esterilização em cães e gatos no município de Araçatuba, SP. Rev. Ci ênc. Ext. v.3, n.2, p.81, 2007.</p> <p>“a esterilização é tida como o método de controle populacional de eleição, comprovadamente mais efetivo e seguro. Este procedimento cirúrgico consiste na retirada dos ovários, trompas e útero no caso das fêmeas e na extirpação dos testículos, em machos.”</p>
Tatouage	Tatuagem	<p>ADANIA, Cristina Harumi et al. Avaliação das condições veterinárias e de manejo dos pequenos felinos neotropicais em cativeiro no Estado de São Paulo. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 1, n. 1, p. 44-53, 1998.</p>

		<p>https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/re-cmvz/article/view/3395</p> <p>“... animais foram cadastrados e 93 foram identificados (tatuagem e marcação eletrônica)”</p> <p>PERRIN, Terri. The business of urban animals survey: the facts and statistics on companion animals in Canada. The Canadian Veterinary Journal, v. 50, n. 1, p. 48, 2009.</p> <p>https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2603652/</p>
Puce électronique	Marcação eletrônica	<p>ADANIA, Cristina Harumi et al. Avaliação das condições veterinárias e de manejo dos pequenos felinos neotropicais em cativeiro no Estado de São Paulo. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 1, n. 1, p. 44-53, 1998.</p> <p>https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/re-cmvz/article/view/3395</p> <p>“... animais foram cadastrados e 93 foram identificados (tatuagem e marcação eletrônica)”</p>

7.7. LÉXICOS REFERENTES À BIOLOGIA

TEXTO FONTE	TRADUÇÃO	OBS
Généalogie	Genealogia	<p><i>sf.</i></p> <p>1. Estudo que tem por finalidade estabelecer a origem de um indivíduo, de um grupo ou de uma família</p> <p>https://www.aulete.com.br/genealogia</p>
Protéine	Proteína	<p><i>substantivo feminino</i></p> <p>1. [Bioquímica] Macromolécula constituída pela associação de ácidos aminados unidos por ligamentos pépticos.</p> <p>"proteína", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/prote%C3%ADna [consultado em 26-04-2023].</p>
Allergie	Alergia	<p><i>substantivo feminino</i></p> <p>[Medicina] Hipersensibilidade natural provocada em certas pessoas por várias substâncias ingeridas, tais como cogumelos, mariscos, alguns frutos, etc. (A alergia é quase sempre hereditária e atribuem-se-lhe certas doenças: asma, eczema, urticária, etc.)</p> <p>"alergia", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/alergia [consultado em 26-04-2023].</p>
Hypoallergénique	Hipoalergênico	<p><i>adjetivo</i></p> <p>Que provoca poucas reações alérgicas.</p> <p>"hipoalergênico", in</p>

		Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/hipoalerg%C3%AAnico [consultado em 26-04-2023].
Brassage génétique	Mistura genética	Foram encontradas cerca de 122.000 ocorrências dos termos “mistura genética” no Google Acadêmico.
Consanguinité	Consanguinidade	3 POR EXT Qualquer parentesco sanguíneo, seja por parte da mãe ou do pai, em oposição a parentesco por afinidade; laço de sangue; sanguinidade. Consanguinidade Michaelis On-line (uol.com.br)
Anomalies héréditaires	Anomalias hereditárias	SANTOS, Matheus Serafim dos. Hipoplasia cerebelar em um felino . 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/2029 “... abordagem sobre casos de anomalias hereditárias (SILVA et al. 2016).”
Pathologies	Patologias	pa.to.lo.gi.a (pato- + -logia) <i>substantivo feminino</i> 1. [Medicina] Parte da medicina que estuda as doenças. "patologia", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/patologia [consultado em 27-04-2023].

Ocytocine	Oxitocina	<p>o.xi.to.ci.na (inglês <i>oxytocin</i>)</p> <p><i>substantivo feminino</i> [Bioquímica] Hormônio, secretado pela hipófise, que provoca as contrações uterinas durante o parto e a secreção de leite. = OCITOCINA</p> <p>"oxitocina", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/oxitocina [consultado em 27-04-2023].</p>
Endorphines	Endorfinas	<p>en.dor.fi.na (inglês <i>endorphin</i>)</p> <p><i>substantivo feminino</i> [Bioquímica] Substância química liberada pelos neurônios e que tem poder analgésico, entre outros. = ENDOMORFINA</p> <p>"endorfina", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/endorfina [consultado em 27-04-2023].</p>
Hormones	Hormônios	<p>hor.mô.ni.o (radical <i>hormon</i>, do grego <i>hormao</i>, pôr em movimento, impelir, mover + <i>-io</i>)</p> <p><i>substantivo masculino</i> [Brasil] [Bioquímica] Secreção de glândula endócrina. (Os hormônios têm ação importante no funcionamento de numerosos órgãos.)</p> <p>"hormônios", in Dicionário</p>

		<p>Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/horm%C3%B4nios [consultado em 27-04-2023].</p>
Hystème immunitaire	Sistema imunológico	<p>FERNANDES, Danieli Rankel. Inclusão de L-glutamina na dieta de gatos em crescimento. 2011. Tese de Doutorado. Brasil.</p> <p>https://repositorio.uvv.br/handle/123456789/274</p> <p>“Com o objetivo de avaliar o efeito da suplementação do aminoácido L-glutamina sobre o sistema imunológico, parâmetros hematológicos e bioquímicos de gatos em crescimento.”</p>
Pression artérielle	Pressão arterial	<p>GONÇALVES, Gentil Ferreira et al. Correlação entre a <u>pressão arterial</u> média e o fluxo sanguíneo na artéria oftálmica externa em gatos (<i>felis catus linnaeus</i>, 1758). Braz. j. vet. res. anim. sci, v. 45, n. 1, p. 57-66, 2008.</p> <p>pressão arterial tensão exercida pelo sangue nas paredes das artérias, tensão arterial</p> <p>pressão Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa (infopedia.pt)</p>
Puberté	Puberdade	<p>pu.ber.da.de (latim <i>pubertas</i>, <i>-atis</i>)</p> <p><i>substantivo feminino</i> Idade em que o indivíduo adquire maturidade sexual e se torna apto para a</p>

		<p>procriação. = PRÉ-ADOLESCÊNCIA</p> <p>"puberdade", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/puberdade [consultado em 27-04-2023].</p>
Morphologie	Morfologia	<p>mor.fo.lo.gi.a (morfo + logia)</p> <p><i>substantivo feminino</i></p> <p>1. Estudo das formas que a matéria pode tomar. 2. Aparência externa de um ser vivo. = CONFIGURAÇÃO, FORMA</p> <p>"morfologia", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/morfologia [consultado em 27-04-2023].</p>
Développement moteur	Desenvolvimento motor	<p>LENARES, Bruna; OLIVEIRA, Janaina Silva. A Importância do Animal de Estimação no Desenvolvimento Infantil/The Importance of Domestic Pets in Child Development. ID on line. Revista de psicologia, v. 16, n. 60, p. 1065-1073, 2022. Online. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3474/54 43 . Acesso em 15 de maio de 2023.</p>

Développement social	Desenvolvimento social	LENARES, Bruna; OLIVEIRA, Janaina Silva. A Importância do Animal de Estimação no Desenvolvemento Infantil/The Importance of Domestic Pets in Child Development. ID on line. Revista de psicologia , v. 16, n. 60, p. 1065-1073, 2022. Online. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3474/5443 . Acesso em 15 de maio de 2023.
Développement émotionnel	Desenvolvimento emocional	LENARES, Bruna; OLIVEIRA, Janaina Silva. A Importância do Animal de Estimação no Desenvolvemento Infantil/The Importance of Domestic Pets in Child Development. ID on line. Revista de psicologia , v. 16, n. 60, p. 1065-1073, 2022. Online. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3474/5443 . Acesso em 15 de maio de 2023.
Développement cognitif	Desenvolvimento cognitivo	LENARES, Bruna; OLIVEIRA, Janaina Silva. A Importância do Animal de Estimação no Desenvolvemento Infantil/The Importance of Domestic Pets in Child Development. ID on line. Revista de psicologia , v. 16, n. 60, p. 1065-1073, 2022. Online. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3474/5443

		43 . Acesso em 15 de maio de 2023.
--	--	--

7.8. LÉXICOS DA FISIONOMIA DOS GATOS

TEXTO FONTE	TRADUÇÃO	OBS
Moustaches	Bigodes	<p>2. [Zoologia] Nome vulgar das sedas táteis que certos animais (mamíferos, carnívoros e palmípedes) têm sobre o lábio superior. ☐ = VIBRISSA</p> <p>"bigode", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/bigode [consultado em 27-04-2023].</p>
Pénis	Pênis	<p>pê.nis (latim <i>penis</i>, -is, cauda)</p> <p><i>substantivo masculino de dois números</i> [Anatomia] Órgão sexual masculino. = FALO, PENE</p> <p>"pênis", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/p%C3%AAnis [consultado em 27-04-2023].</p>
Testicules	Testículos	<p>tes.tí.cu.lo (latim <i>testiculus</i>, -i, diminutivo de <i>testis</i>, -is, testículo)</p> <p><i>substantivo masculino</i> [Anatomia] Cada uma das duas glândulas do escroto.</p> <p>"testículos", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/testiculos</p>

		rg/test%C3%ADculos [consultado em 27-04-2023].
Anus	Ânus	â.nus (latim <i>anus</i> , -i, anel, ânus) <i>substantivo masculino de dois números</i> 1. [Anatomia] Orifício na parte final do reto, por onde saem os excrementos. = ANO "ânus", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021, https://dicionario.priberam.org/%C3%A2nus [consultado em 27-04-2023].
Orifice urinaire	Orifício urinário	https://repositorio.ufpb.br/jsui/handle/123456789/18553
Robes	Pelagens	Brasileiro da Silva, M., Pessoa Cabral, A. E., da Silva Rodrigues, H. A., de Brito Silva, C. I., & Mansur Muniz, I. . (2019). Alterações genéticas envolvidas na expressão das pelagens tortoiseshell e cálico em gatos domésticos machos: Revisão. <i>Pubvet</i> , 13(07). https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n7a372.1-18 http://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/1039